



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 53 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 25 DE SETEMBRO DE 2023.**

APROVA o Plano de Garantia de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE, *Ad Referendum***:

Art. 1º APROVAR o Plano de Garantia de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 25/09/2023.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano IFSertão PE

PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

Documento aprovado pela Resolução nº 53, de 22/09/2023, do Consup.

Petrolina/PE - 2023



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão PE

Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-reitora de Ensino

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-reitor de Extensão e Cultura

Vitor Prates Lorenzo

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Francisco Kelsen de Oliveira

Pró-reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho Alencar

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto Correia

Diretora de Políticas de Assuntos Estudantis

Maria Vilani Tiburtino

Integrantes do Grupo de Trabalho

Maria Leopoldina Veras Camelo

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Tatiane Lemos Alves

Izabel de Lima Cavalcanti

Ebson Alves da Silva

Wyara da Silva do Espirito Santo

As pessoas são diferentes, como diferentes são as suas culturas. As pessoas vivem de modos diferentes e as civilizações também diferem. As pessoas falam em várias línguas. As pessoas são guiadas por diversas religiões. As pessoas nascem com cores diferentes e muitas tradições influenciam a sua vida, com cores e sombras variadas. As pessoas vestem-se de modos diferentes e adaptam-se ao seu ambiente de forma diferente. As pessoas exprimem-se de formas diferentes. A música, a literatura e a arte refletem estilos diferentes. Mas, apesar dessas diferenças, todas as pessoas têm em comum um atributo simples: são seres humanos, nada mais, nada menos (ONU, 2004, p. 23).



Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), traz em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) que a Constituição Federal do Brasil de 1988 elenca em seu Art. 1º, inc. II e III, que a cidadania e a dignidade do ser humano são fundamentos da República, tendo como um dos principais objetivos a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º. inc. IV).

Além disso, no artigo 205, informa que a educação é dever do Estado, da família e um direito de todos, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, preparando para o exercício da cidadania e qualificando para o trabalho.

A Constituição Federal garante a todos o acesso à educação e toda instituição, assim reconhecida pelos órgãos oficiais como tal, deve atender aos princípios constitucionais, não podendo excluir nenhuma pessoa em razão da origem, da raça, do sexo, da cor, da idade e da deficiência.

Portanto, o IFSertãoPE tem o dever de oferecer as condições básicas de ensino, de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico do indivíduo, valorizando as diferenças e concedendo bases para que ele possa ter as necessidades atendidas. Diante das medidas que serão apresentadas a seguir, faz-se necessário informar sobre os seguintes pontos apresentados nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (2001):

Art. 2º Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.

Parágrafo único. Os sistemas de ensino devem conhecer a demanda real de atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, mediante a criação de sistemas de informação e o estabelecimento de interface com os órgãos governamentais responsáveis pelo Censo Escolar e pelo Censo Demográfico, para atender a todas as variáveis implícitas à qualidade do processo formativo desses alunos.

Art. 5º Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

I - dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos: aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica; aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências.[...] (BRASIL. 2001).

Assim, para a realização dessas ações já há aquelas que estão sendo efetivadas e outras a serem, por meio das seguintes medidas:

- adequação do número de vagas nos cursos oferecidos às demandas da comunidade na qual estão inseridos, considerando os recursos humanos e materiais, bem como as condições físicas, sociais e culturais da região;
- realização de levantamento de demanda de estudantes com necessidades específicas na Instituição e aquisição de materiais e profissionais qualificados em lidar com essa demanda;



- reestruturação física do plano de acesso das unidades de ensino e reitoria do IF Sertão PE, de forma a garantir a acessibilidade às suas dependências;
- assegurar aos alunos com deficiência física o acesso a um transporte adequado às suas limitações;
- inserção de horários extraclasse para realização de atividades complementares e assim implantar ações integradas entre si, a fim de garantir o acesso do estudante às atividades (ex.: leitura de braille).

A partir da Resolução das Nações Unidas que aborda as políticas, os princípios e as práticas na educação especial, surgiu a 'Declaração de Salamanca' em 1994, expondo artifícios para uniformizar as oportunidades voltadas para pessoas com necessidades específicas. O processo de inclusão social tornou-se efetivo, sendo respaldado pela Convenção de Direitos das Crianças e da Declaração sobre Educação para Todos. Esse processo demanda que os Estados assegurem que a educação de pessoas com deficiências seja parte integrante do sistema educacional.

Tais deficiências não partem somente dos aspectos físicos, mas também de indivíduos que, por algum outro motivo, não conseguem acompanhar o currículo. Todo professor é responsável por formar indivíduos capacitados em lidar com os saberes que lhes são oferecidos, no entanto, existe o fator inevitável da diversidade que força o profissional da educação a ter artifícios de ensino que sejam úteis para a democratização do acesso ao conteúdo.

O art. 59º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, descreve que os sistemas de ensino devem assegurar ao educando com necessidades específicas, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atendê-los, uma vez que as comunidades são formadas por indivíduos que possuem seu ritmo próprio de aprendizagem. De acordo com Ropoli (2010, p. 7) “[...] a inclusão rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas, contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos”.

Objetivamente, entende-se por Inclusão todas as medidas adotadas no sentido de eliminar o fator da exclusão, identificando-o, a fim de direcionar medidas para resolução do problema. A exclusão social deriva da escassez de recursos para a realização de uma determinada atividade. Isso se origina de fatores físicos, culturais, econômicos, políticos e sociais. Amaro (1999) divide as causas da exclusão social em dois níveis: nível 1 e nível 2. Sobre o primeiro, o autor descreve que pode ocorrer devido a:

[...] privação, falta de recursos ou, de uma forma mais abrangente, ausência de cidadania, se, por esta, se entender a participação plena na sociedade, aos diferentes níveis em que esta se organiza e se exprime: ambiental, cultural, econômico, político e social. (AMARO, 1999, p.01)

Quanto ao segundo, exprimindo em seis expressões principais pertencentes ao cotidiano do indivíduo, pode acontecer em virtude do:

SER, ou seja, da personalidade, da dignidade e da autoestima e do autorreconhecimento individual;

ESTAR, ou seja, das redes de pertença social, desde a família, às redes de vizinhança, aos grupos de convívio e de interação social e à sociedade mais geral;

FAZER, ou seja, das tarefas realizadas e socialmente reconhecidas, quer sob a forma de emprego remunerado (uma vez que a forma dominante de reconhecimento social assenta na possibilidade de se auferir um rendimento traduzível em poder de compra e em



estatuto de consumidor), quer sob a forma de trabalho voluntário não remunerado;

CRIAR, ou seja, da capacidade de empreender, de assumir iniciativas, de definir e concretizar projetos, de inventar e criar ações, quaisquer que elas sejam;

SABER, ou seja, do acesso à informação (escolar ou não; formal ou informal), necessária à tomada fundamentada de decisões, e da capacidade crítica face à sociedade e ao ambiente envolvente;

TER, ou seja, do rendimento, do poder de compra, do acesso a níveis de consumo médios da sociedade, da capacidade aquisitiva (incluindo a capacidade de estabelecer prioridades de aquisição e consumo). (AMARO, 1999, p.01)

A dialética inclusão/exclusão gesta subjetividades específicas que vão desde o sentir-se incluído até o sentir-se discriminado ou revoltado. Essas subjetividades não podem ser explicadas unicamente pela determinação econômica; elas determinam e são determinadas por formas diferenciadas de legitimação social/individual e se manifestam no cotidiano como identidade, sociabilidade, afetividade, consciência e inconsciência.

É importante que o processo de Inclusão seja enxergado com amplitude, exercendo equilíbrio no desenvolvimento indivíduo/grupo. Deve abranger, portanto, as diversas camadas sociais consideradas minoritárias, como negros, índios, ciganos, homossexuais, deficientes, pessoas de baixa renda e todos aqueles que, de alguma forma, ao longo de sua história, tiveram seus direitos privados, como por exemplo, indivíduos que não puderam ter uma formação básica adequada e que encontraram dificuldades de aprendizado em níveis mais elevados da escala escolar. Sánchez (2005) comenta que:

por conseguinte, a educação inclusiva deve ser entendida como uma tentativa a mais de atender às dificuldades de aprendizagem de qualquer aluno no sistema educacional e como um meio de assegurar que os alunos, que apresentam alguma deficiência, tenham os mesmos direitos que os outros, ou seja, os mesmos direitos dos seus colegas escolarizados em uma escola regular. (SANCHEZ, 2005, p. 11)

Para lidar com essas especificidades, torna-se necessário investir em capacitação docente e em cursos de formação pedagógica que acompanhem as mudanças sociais. Quando se trata de inclusão social, a abordagem pedagógica do professor interfere em grande escala no estímulo e no desempenho dos discentes. Lembrando que quanto mais diverso é o grupo, mais recursos deverá ter o professor. Sobre a formação do professor, Paulo Freire afirma:

percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Aí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor cadenciado de frases e de ideias inertes do que um desafiador. O intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória – não percebe, quando realmente existe, nenhuma relação entre o que leu e o que vem ocorrendo no país, na sua cidade, no seu bairro. Repete o lido com precisão, mas raramente ensaia algo pessoal. (FREIRE, 1996, p. 14)

Os pressupostos amplamente difundidos sobre inclusão no ambiente escolar fazem parte de um grande movimento mundial de ação das pessoas com deficiências, junto a seus familiares, intencionando igualdade de oportunidades e menos segregação no âmbito social.

A Declaração de Madrid (2002) define o parâmetro conceitual para a construção de uma sociedade inclusiva, focalizando os direitos das pessoas com deficiências, as medidas legais, a vida



independente, entre outros: “O que for feito hoje em nome da questão da deficiência terá significado para todos no mundo de amanhã” (DECLARAÇÃO, 2002, p. 3).

Para discutir a efetivação de estratégias inclusivas nas escolas, é necessário inicialmente repensar o sentido que se está atribuindo à educação, atualizando concepções e ressignificando o processo de estruturação das práticas educativas, destacando a complexidade e intensidade dos temas que envolvem essa problemática.

Dentro dos princípios éticos garantidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, é possível visualizar a necessidade de garantia do acesso e a participação de todos, a todas as oportunidades, independentemente das peculiaridades de cada indivíduo, incluindo-se desde as dificuldades de locomoção até os déficits ligados às questões neurológicas e de aprendizagem. As ações destinadas às práticas inclusivas escolares não podem esquecer também os estudantes que viverão/vivem em culturas diferentes daquelas apresentadas pelo ambiente escolar.

Segundo Bueno (1998), para que a inclusão se efetue, não basta estar garantida na legislação, mas sim demanda modificações profundas e importantes no sistema de ensino. Essas mudanças deverão levar em conta o contexto socioeconômico, além de serem gradativas, planejadas e contínuas para garantir uma educação de qualidade.

O Inciso II do Art. 9º da Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2010 afirma que a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem. Isso pressupõe atendimento ao seguinte requisito:

I – consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade. (BRASIL, 2010)

O IF Sertão PE, compactuando com a legislação e com o entendimento de seu papel de organismo que agrega valores e contribui com os avanços sociais, busca em suas ações inclusivas:

1. eliminação de barreiras arquitetônicas que dificultem ou impeçam o acesso às dependências dos campi;
2. adaptação de mobiliários destinados aos estudantes com limitações de movimentos;
3. acompanhamento sistemático por intermédio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo Pedagógico (NuPe), dos alunos que apresentam déficit de atenção ou aprendizagem;
4. formação continuada de professores na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
5. acompanhamento diário dos alunos com deficiência;
6. organização de salas de aula, considerando o acesso de alunos e professores com dificuldades de locomoção;
7. diálogo constante com as famílias dos alunos que estão sendo acompanhados;
8. palestras com especialistas nas áreas destinadas aos servidores dos campi, para evidenciar a relevância da temática;
9. dentre outros.

A Constituição Federal de 1988, ainda em seu artigo 206, relaciona os princípios que devem orientar o ensino, dentre os quais: igualdades de condições de acesso e permanência na



escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; gratuidade no ensino público em estabelecimentos oficiais; gestão democrática do ensino público e garantia de padrão de qualidade.

Dessa forma, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano como instituição educacional, pública não abre mão de fortalecer ainda mais a acessibilidade em todas as perspectivas que abrange e por isso, seu Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas de necessidades específicas, têm os Napnes e os NuPes que promovem ações de inclusão no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão e está em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva visando promover a cultura da educação para a convivência, a diversidade e principalmente buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais, comunicacionais e tecnológicas na Instituição contribuindo para o acesso, a permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas.



Sumário

1 INTRODUÇÃO	09
2 DISPOSITIVOS LEGAIS	09
3 NORMATIVOS INTERNOS	10
4 TIPOS DE ACESSIBILIDADE	11
5 CONCEITOS	11
6 ACESSIBILIDADE NO IF Sertão PE	12
6.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	13
6.2 Núcleos Pedagógicos (NuPe)	14
6.3 Setores de Saúde	15
6.4 Aluno do IF Sertão PE com Necessidade Específica	16
7 ACESSIBILIDADES	17
7.1 Acessibilidade Arquitetônica	17
7.2 Acessibilidade Atitudinal	19
7.3 Acessibilidade Comunicacional	20
7.4 Acessibilidade Digital	22
7.5 Acessibilidade Metodológica/Pedagógica	23
7.6 Acessibilidade Instrumental	24
8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	25
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	25
ANEXO I – Ações do IF Sertão PE	28
ANEXO II - Relatório de diagnóstico e ações de implantação de acessibilidade na estrutura física dos campi e Reitoria do IF Sertão PE.	31



1 Introdução

A garantia de acessibilidade no IF Sertão PE é composto por um conjunto de políticas, diretrizes e ações empreendidas a partir da legislação em vigor para assegurar que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas, sociais ou econômicas, tenham igualdade de oportunidades de acesso à educação e aos serviços oferecidos por essa instituição de educação. Essa garantia de acessibilidade é uma medida fundamental para promover a inclusão social e o respeito aos direitos humanos, permitindo que a diversidade seja valorizada e respeitada em todos os níveis e modalidades de ensino.

Por meio dessas medidas efetivas, o IF Sertão PE busca promover uma educação inclusiva, que reconheça e valorize a diversidade de habilidades e potencialidades de todos os estudantes, servidores e colaboradores, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A garantia de acessibilidade é, portanto, um pilar fundamental na promoção da cidadania e na construção de um país mais inclusivo e democrático.

Desse modo, a instituição mesmo diante de tantas dificuldades econômica/financeira vivenciada nos últimos 6 (seis) anos, seguiu envidando esforços para que todas as suas 8 (oito) unidades (reitoria e campi) dispusessem de materiais, equipamentos e pessoas para atender ao público que apresenta necessidades educacionais específicas que permitam a integração dessas pessoas à realidade institucional e tenham o êxito esperado, que é a sua formação integral e cidadã para atuar no mundo do trabalho.

O Plano de Garantia de Acessibilidade (PGA) do IF Sertão PE consolida a descrição das ações da reitoria e dos 7 (sete) campi quanto a questões de acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, metodológica/pedagógica e instrumental. Além disso, traz o plano de metas para o período de 2024 a 2028.

2 Dispositivos Legais

Numa acepção mais ampla, a acessibilidade é condição de possibilidade para a transposição dos entraves que representam as barreiras para a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social. A acessibilidade é, portanto, condição fundamental e imprescindível a todo e qualquer processo de inclusão social, e se apresenta em múltiplas dimensões, incluindo aquelas de natureza atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística e pedagógica, dentre outras. É, ainda, uma questão de direito e de atitudes: como direito, tem sido conquistada gradualmente ao longo da história social; como atitude, no entanto, depende da necessária e gradual mudança de atitudes perante as pessoas com deficiência. Portanto, a promoção da acessibilidade requer a identificação e eliminação dos diversos tipos de barreiras que impedem os seres humanos de realizarem atividades e exercerem funções na sociedade em que vivem, em condições similares aos demais indivíduos. (UFC, 2023)

O Plano de Garantia de Acessibilidade do IF Sertão PE representa seu compromisso social. Para isso, tem como marco as seguintes normas:

- Lei nº 10.098/94 – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências;



- Lei nº 10.436/02 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências;
- Lei nº 10.861/04 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Lei nº 13.146/15 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Decreto nº 3.956/01 – (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência;
- Decreto nº 5.296/04 – Regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 com ênfase na Promoção de Acessibilidade;
- Decreto nº 5.626/05 – Regulamenta a Lei nº 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Decreto nº 186/08 – Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30/03/2007;
- Decreto nº 6.949/09 – Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30/03/2007;
- ABNT NBR nº 9.050/04 – Dispõe sobre a acessibilidade arquitetônica a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Decreto nº 7.611/11 – Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Portaria nº 3.284/03 – Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Nota Técnica DAES/INEP nº 08/15 – Acessibilidade no instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do sistema de avaliação nacional de avaliação da educação superior – SINAES;
- Nota Técnica CGACGIES/DAES nº 16/17 – Novos instrumentos de avaliação externa: instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância (IAIE); instrumento de avaliação de cursos de graduação – (IACG);
- e-MAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. Versão 3.1 – Abril 2014. Disponível em: <http://emag.governoeletronico.gov.br/>;
- Portaria nº 3, de 07 de maio de 2007, institucionaliza o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG).

3 Normativos internos

Para o desenvolvimento das ações de inclusão, o IF Sertão PE conta com a Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) na Reitoria diretamente ligada a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) que atua com os 7 (sete) Napnes dos campi, os quais



trabalham com normativos internos aprovados pelo Conselho Superior (Consup) para que a instituição esteja sempre em conformidade com os normativos legais.

- Resolução nº 33/16 – Regimento Interno do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- Instrução Normativa nº 04/20 – Institui o Documento orientador para o atendimento remoto às Pessoas com Necessidades Específicas do IF Sertão PE;
- Resolução nº 10/22 – Aprova o Regulamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no âmbito do IF Sertão PE;
- Resolução nº 45/22 – Regulamento dos Intérpretes de Libras do IF Sertão PE.

4 Tipos de Acessibilidade

É importante que o IF Sertão PE se adapte aos tipos de acessibilidade que devem compor a estrutura das instituições de ensino. São eles:

- **Acessibilidade Arquitetônica:** visa proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora.
- **Acessibilidade Atitudinal:** visa proporcionar interação adequada. Sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos.
- **Acessibilidade Comunicacional:** visa eliminar barreiras comunicacionais interpessoais entre o aluno, o professor, o técnico-administrativo e o terceirizado dentro da Instituição.
- **Acessibilidade Digital:** visa eliminar barreiras digitais que ocorrem nas plataformas digitais.
- **Acessibilidade Metodológica/Pedagógica:** trata da eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de ensino.
- **Acessibilidade Instrumental:** refere-se à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho, e de lazer e recreação.

5 Conceitos

Nas políticas e ações do IF Sertão PE são considerados pessoas com necessidades educacionais específicas aquelas conforme apresentado a seguir, de modo que, o conhecimento desses conceitos permite uma compreensão ampla e em consonância com os valores humanos e éticos que fazem do compromisso com a Educação, o respeito aos direitos humanos e a construção de uma sociedade mais justa em que os estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas tenham os mesmos acessos que as demais pessoas.

I. Pessoas com deficiências: aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.



II. Altas Habilidades/Superdotação: é a condição de potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

III. Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGDs): aqueles que desencadeiam alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, no comprometimento das relações sociais, na comunicação ou em estereotípias motoras, como: espectro autista (TEA).

IV. Transtornos de Aprendizagem: aqueles que causam discrepâncias entre o potencial e os níveis reais de desempenho acadêmico, assim como as previsões das habilidades intelectuais da pessoa, que envolvem deficiências ou dificuldades na concentração, atenção, linguagem ou processamento visual de informações, como: transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), dislexia, discalculia, disgrafia, disortografia.

6 Acessibilidade no IF Sertão PE

No IF Sertão PE, as 5 (cinco) Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, atuam conjuntamente no levantamento e acompanhamento das demandas e no atendimento dessas, que envolvem diretamente os alunos e servidores no que diz respeito a acessibilidade na instituição, de modo que dialogam entre si, visto que as responsabilidades são mútuas. Essas instâncias e inter-relações serão percebidas no decorrer desse documento.

Nesse sentido, o Instituto vem se adaptando para assegurar os direitos das pessoas com necessidades educacionais específicas de acordo com o que preconiza à legislação vigente. Assim, traz em seu PDI o Programa de apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas, cujas ações realizadas buscam atender as pessoas que necessitam de políticas de inclusão com finalidade de ampliar possibilidades de êxito e permanência destes discentes na instituição.

Considerando a pessoa com necessidades educacionais específicas como todas aquelas pessoas que necessitam de políticas de inclusão, por apresentar necessidades próprias e diferentes dos demais estudantes no domínio das aprendizagens curriculares, este programa tem a finalidade de garantir a estes estudantes condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, subsidiando as ações do NAPNE. Ao Programa, compete:

I – identificar os estudantes com necessidades educacionais específicas em cada Campus por meio da participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, contato com as coordenações de curso, familiares dos estudantes, entre outras;

II – assegurar o atendimento ao estudante com necessidades educacionais específicas;

III – fornecer recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos estudantes e professores, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, a convivência com a diversidade e o desenvolvimento profissional do estudante;

IV – oferecer suporte para a implantação de medidas de acessibilidade nos Campi, de modo a garantir o acesso destes estudantes aos vários espaços acadêmicos da instituição;

V – fomentar projetos de pesquisa e extensão que envolvam estudantes com necessidades específicas;



VI – realizar eventos ordinários e extraordinários, como campanhas de sensibilização, seminários, palestras, rodas de conversa, cursos de extensão e formações sobre inclusão e acessibilidade para implantação, divulgação e fortalecimento do Programa.

6.1 Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs)

A PROEN possui em seu organograma a Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que possui as seguintes atribuições:

- representar a Coordenação Geral em ocasiões em que se fizer necessário;
- acompanhar os trabalhos realizados pelos Napnes dos *campi*;
- manter os Napnes nos campi atualizados com a legislação e informações sobre políticas inclusivas;
- acompanhar as políticas, programas e ações relativas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes com necessidades específicas através do acompanhamento sistemático aos Napnes;
- promover a articulação das políticas inclusivas encaminhadas pelo MEC junto aos *campi*;
- propor atividades de formação para as áreas relativas à inclusão;
- promover/incentivar/propor quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais nos *campi*;
- difundir informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos *campi*, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- propor diretrizes a serem executadas pelos Napnes dos *campi*;
- mapear necessidades para melhorias em relação à formação dos membros dos Napnes dos *campi*;
- convocar as reuniões dos campi e coordená-las.

O Napne é um núcleo de atendimento educacional especializado, de natureza propositiva, consultiva e executiva, que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, a diversidade e principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na Instituição, visando à promoção do acesso, permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas matriculadas.

O IF Sertão PE, possui em seu quadro efetivo e terceirizado, profissionais de diferentes áreas, com o objetivo de atender as demandas institucionais. A tabela 01, traz informações dessas equipes.

Tabela 01. Servidores dos NAPNEs do IF Sertão PE.

Unidade	NAPNEs	Servidor	
Reitoria	Coordenadora Geral - Bibliotecária	Tatiane Lemos Alves	Efetiva
	Intérprete de Libras	Tamires Andrade Souza	Terceirizada
	Intérprete de Libras	Roberta de Sá Silva Monteiro	Terceirizada
Petrolina	Coord. - Intérprete de Libras	Cláudia Aguiar	Efetiva
	Intérprete de Libras	Clécia Souza	Efetiva
	Intérprete de Libras	Raquel Lopes	Efetiva
	Intérprete de Libras	Orlando Ferreira da Cruz Júnior	Terceirizado
	Professor de AEE	Ângela Maria dos Santos Ferraz	Colab. técnica



Petrolina Zona Rural	Professora de Libras	Maria do Socorro A. de Freitas	Efetiva
	Coord. - Intérprete de Libras	Márcia Efigênia	Efetiva
	Intérprete de Libras	Ruth Pereira dos Santos	Terceirizada
	Professora AEE	Lourença Zurildes Nunes Ferreira	Terceirizada
Floresta	Professora de Libras	Cássia Djane Alencar Luz Gomes	Efetiva
	Coord. - Téc. em Ass. Educacionais	Kelli Roberta de S. S. L. Gomes	Efetiva
	Intérprete de Libras	Aliny Yara	Efetiva
	Professora AEE	Selma Maria da Silva C. Nazário	Terceirizada
Salgueiro	Professora de Libras	Redistribuída	À contratar
	Coord. – Téc. em Ass. Educacionais	Julyvan Souza Silva	Efetivo
	Intérprete de Libras	Edicleide Conserva	Efetiva
	Intérprete de Libras	Aline Araújo	Efetiva
	Intérprete de Libras	Perpétua do Socorro dos Santos.	Terceirizada
	Intérprete de Libras	Carlos Sérgio Santos de Oliveira	Terceirizado
	Brailista	Sanielle da Silva Leite Alves.	Terceirizado
	Apoio Pedagógico	Yara Patrícia Amorim Chaves;	Terceirizada
	Apoio Pedagógico	Iliana Silva Cruz.	Terceirizada
	Profissional Brailista	Sanielle da Silva Leite Alves.	Terceirizada
	Professora AEE	Yara Ferreira da Silva	Terceirizada
Ouricuri	Professora de Libras	Maria Patrícia Lourenço Barros	Efetiva
	Coordenador	Edilson Raniere Gonçalves Pereira	Efetivo
	Intérprete de Libras	Pedro Leonardo Ferreira de Melo	Terceirizado
	Intérprete de Libras	Maria Adenilza de França Lira	Terceirizada
	Professor AEE	Aucileide dos Santos Araújo	Terceirizada
Serra Talhada	Professor de Libras	Francisco Everaldo C. de Oliveira	Efetivo
	Coordenador - Enfermeiro	Icaro Kleysson De Souza Carvalho	Efetivo
	Professor de AEE	Luan Douglas da Silva Brito	Terceirizado
Santa Maria da Boa Vista	Professora de Libras	Silvana Leão de Sá	Efetiva
	Coordenador - Intérprete de Libras	Mirrael Mesquita	Efetivo
	Professora de Libras	Ana Paula Cândido de Souza	Efetiva

6.2 Núcleos Pedagógicos (NuPes)

O IF Sertão PE tem na sua estrutura organizacional, Núcleos Pedagógicos (NuPe), na reitoria ligado a PROEN e nos 7 (sete) campi ligados as diretorias/chefias de ensino. O NuPe é um órgão de desenvolvimento do trabalho pedagógico institucional, por meio de estudos, pesquisas, execução e assessoramento, cuja finalidade é proporcionar à comunidade acadêmica assistência de ordem didático-pedagógica, contribuindo para a implementação de políticas e ações na área educacional, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem (Resolução nº 37/2020. IN nº 5/2020). Assim, tem um papel fundamental para a acessibilidade metodológica/pedagógica. Os NuPes são constituídos por Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais.

Tabela 02. Servidores dos NuPes do IF Sertão PE.

Unidade	NuPe	Servidor	
		Nome	Situação
Reitoria	Coordenadora - Pedagoga	Silvy Priscilla de Queiroz C. Cardoso	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Eliene Silva	Efetiva
	Coord. Políticas Públicas - Pedagoga	Izabel de Lima Cavalcanti	Efetiva
	Pedagoga	Ângela Maiane de Macedo Damasceno	Efetiva
	Pedagogo	Antônio Marcos da Conceição Uchôa	Efetivo
	Pedagoga	Elza Maria de Carvalho	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Simaia Duarte Pereira da Silva	Efetiva
Petrolina	Coordenadora do NuPe- Pedagoga	Kelle Maria de Jesus Silva	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Gibran Medeiros Chaves de Vasconcelos	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Hosana Maria Nogueira Leite	Efetiva



	Pedagoga	Andreza de Almeida Castro	Efetiva
	Pedagoga	Maria das Neves de Almeida	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Viviane de Souza	Efetiva
	Pedagoga	Luzinete Moreira	Efetiva
	Pedagogo	Fábio Sousa da Silva	Efetivo
Petrolina Zona Rural	Coordenador do NuPe- Pedagogo	Rodrigo Gomes Da Silva	Efetivo
	Tec. Assuntos Educacionais	Fábio Silva Gomes	Efetivo
	Pedagoga	Evelúcia Borges de Almeida Maia	Efetiva
	Tec. Assuntos Educacionais	Elka Janaína dos Santos e Silva	Efetiva
	Tec. Assuntos Educacionais	Rosilene Souza de Oliveira	Efetiva
Floresta	Coord. do NuPe - Tec. Ass. Educacionais	Elciane Novaes Ferraz Feitosa	Efetiva
	Tec. Assuntos Educacionais	Elbiane Leal Novaes de Carvalho Lima	Efetiva
	Pedagoga	Iara Ferraz Cornélio	Efetiva
	Tec. Assuntos Educacionais	Kelli Roberta de Souza Soares Luz	Efetiva
	Pedagoga	Maria Aparecida Sá Martins Menezes	Efetiva
Ouricuri	Coord. do NuPe - Tec. Ass. Educacionais	João Batista Nunes de Brito	Efetivo
	Pedagogo	Edilson Raniere Gonçalves Pereira	Efetivo
	Tec. Assuntos Educacionais	Talita Mirella Ferreira Da Silva	Efetiva
Santa Maria da Boa Vista	Coordenadora do NuPe - Pedagoga	Roviane Oliveira Santana	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Juciedna Augusto Silva	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Tiago de Castro Souza	Efetivo
Salgueiro	Coordenadora do NuPe - Pedagoga	Maria Dasdores de Souza Santos	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Gercivânia Gomes da Silva	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Julyvan Souza Silva	Efetivo
Serra Talhada	Coordenadora do NuPe - Pedagoga	Ilda Cristina Ferraz Menezes	Efetiva
	Tec. Assuntos educacionais	Marcelo George Nogueira da Costa	Efetivo
	Tec. Assuntos educacionais	Rosimere de Lima Bezerra	Efetiva
	Pedagogo	Paulo Garcez Leães	Efetivo

6.3 Setores de Saúde

O IF Sertão PE, possui em todas as suas unidades, equipe multiprofissional constituída por profissionais de diferentes áreas visando a promoção da qualidade de vida no trabalho (QVT), da saúde mental e o bem-estar dos alunos buscando fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e nas relações sociais na instituição e fortalecimento da inserção de pessoas com necessidades específicas no meio acadêmico. Assim, possui dos seguintes profissionais:

Tabela 03. Servidores dos Setores de Saúde do IF Sertão PE.

Unidade	Áreas Profissionais	Servidor	
Reitoria	Coord. da QVT - Enfermeira	Wyara da Silva do Espírito Santo	Efetiva
	Assistente Social	Denice de Amorim Cavalcanti Freire	Efetiva
	Psicóloga	Márcia Valéria Padilha de Araújo	Efetiva
	Assistente Social	Ana Beatriz de Sá A. Pires de Moraes	Efetiva
	Eng. de Seg. do Trabalho	Valter de Araújo Lima	Efetivo
	Téc. de Seg. do Trabalho	Thomas de Carvalho Torres	Efetivo
	Nutricionista	Já possui código	À contratar
	Médico	Luiz Eugênio de Almeida Pinto	Efetivo
Petrolina	Psicóloga	Tássia de Souza Cavalcanti	Efetiva
	Assistente Social	Adriana Brandão Nunes	Efetiva
	Assistente Social	Karina Leonardo do N. Lívio	Efetiva
	Assistente Social	Milene Alves Torquato	Efetiva



	Enfermeira	Silvana Maria Maciel Mudo	Efetiva
	Enfermeira	Christiane Almeida de Macedo Alves	Efetiva
	Aux. de Enfermagem	Marcos Paulo Campos	Efetivo
	Aux. de Enfermagem	Eivaldo Carlos da Silva	Efetivo
	Nutricionista	Otaviana Maria Tabosa Araújo Leal	Efetiva
	Dentista	Adália Maria Dias Palma Leal	Efetiva
	Dentista	Maria Auxiliadora Dias Coelho	Efetiva
	Enfermeira	Ana Paula Barbosa Silvestre	Efetiva
	Enfermeira	Yuri Henrique Nunes Dias	Efetivo
Petrolina Zona Rural	Médica	Andreza Bianca dos Anjos	Efetiva
	Enfermeira	Anne Caroline do Nascimento Silva	Efetiva
	Enfermeira	Bernadete Matos Mota Coutinho	Efetiva
	Auxiliar de enfermagem	Carlos Henrique Aquino	Efetivo
	Psicólogo	Pericles Nobrega de Oliveira	Efetivo
	Nutricionista	Tatiane de Moura Fontes Araújo	Efetiva
	Nutricionista	Nataly Roberta Bezerra Santana	Efetiva
	Nutricionista	Nataly Roberta Bezerra Santana	Efetiva
Floresta	Auxiliar de enfermagem	Clodoaldo Alves Campos	Efetivo
	Nutricionista	Laurineide Rocha Lima	Efetiva
	Nutricionista	Marcelo Souza Oliveira	Efetivo
Salgueiro	Auxiliar de Enfermagem	Ana Mariana Fires dos Santos Nascimento	Efetiva
	Assistente Social	Eviceline dos Santos Rocha	Efetiva
	Nutricionista	Kelly Rayanne Gondim Silva	Efetiva
Ouricuri	Assistente social	Adriana Valeria Gomes C. de Medeiros	Efetiva
	Auxiliar de enfermagem	Rozemário Timóteo Leal	Efetivo
	Psicóloga	Lady Anne Pereira Siqueira	Efetiva
	Médico	Eduardo Matias Ferraz	Efetivo
Serra Talhada	Nutricionista	Aurelania Miriam Teixeira de Carvalho	Efetiva
	Médica	Mauriciana Pereira Ferreira	Efetiva
	Assistente Social	Jacqueline Gonçalves Dantas	Efetiva
	Enfermeiro	Ícaro Kleysson de Souza Carvalho	Efetivo
	Psicóloga	Dannily Mousinho Castro	Efetiva
Santa Maria da Boa Vista	Nutricionista	Natália Louise Cabral	Efetiva
	Enfermeira	Marhla Laiane de Brito	Efetiva
	Psicóloga	Erika Vanessa Soares Freire	Efetiva
	Auxiliar de Enfermagem	Geilane Mirelle de Carvalho Costa	Efetiva
	Nutricionista	Maricelia Carvalho Moreira Leite	Efetiva

Visando identificar a partir do ingresso do aluno se tem alguma necessidade específica, o IF Sertão PE no processo de matrícula solicita ao aluno que registre qual/is a/as necessidade/es educacionais que possui; se tem laudo médico, ou seja, informações que possam subsidiar as equipes multiprofissionais a dar providências ao atendimento necessário. As informações são registradas no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para monitoramento e acompanhamento desses alunos. Essas informações podem ser acessadas pelos docentes para conhecimento sobre quem são, quais suas necessidades específicas e assim poder viabilizar adequações em suas metodologias de ensino quando identificado a necessidade.

6.4 Aluno do IF Sertão PE com Necessidade Específica

De acordo com os registros institucionais, no SUAP estão matriculados (com laudos), 153 (cento e cinquenta e três) alunos com alguma necessidade específica. As especificidades desses alunos, estão especificadas na tabela abaixo.

**Tabela 04. Alunos com Necessidades Educacionais Específicas do IF Sertão PE.**

Necessidade Específica	CP	CPZR	CS	CF	CO	CSMBV	CST
Baixa visão	7	5	10	2	0	1	5
Cegueira	1	0	4	1	0	0	0
Deficiência física	20	3	14	2	2	0	7
Deficiência intelectual	4	3	2	1	0	1	1
Deficiências múltiplas	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência auditiva	4	2	6	1	0	0	1
Deficiência de aprendizagem	1	0	0	0	0	0	0
Altas habilidades	0	0	0	0	0	0	0
Autismo	4	0	1	2	1	0	0
Surdez	1	1	3	0	2	0	0
Altas habilidades	0	0	0	0	0	0	0
Paralisia cerebral	0	0	2	0	0	0	0
TDA/H	7	3	1	1	0	1	1
Dislexia	4	1	1	0	0	0	2
Outras não diagnosticadas	0	1	1	0	0	1	0
Total	53	19	45	10	5	4	17

Observa-se que não há registro para surdocegueira, Síndrome de Tett; Transtorno degenerativo da infância; Hiperatividade; Déficit de atenção e hiperatividade, no entanto, os profissionais das equipes dos núcleos e setores têm percebido que alguns alunos precisam de atenção específica e conseqüentemente necessitam de laudos médicos para o devido acompanhamento. No entanto, há casos em que o reconhecimento como uma pessoas com necessidades específicas ainda é considerado uma barreira para o estudante ou mesmo familiares. Mesmo assim, a instituição tem buscado romper essas limitações através de diálogos e orientações diversas.

7 Acessibilidades

Várias foram e são as ações realizadas pelo IF Sertão PE para viabilizar o melhor e mais adequado atendimento aos alunos e demais pessoas com necessidades específicas, dentre eles podemos citar a seguir de acordo com cada tipo de acessibilidade.

7.1 Acessibilidade Arquitetônica

Acessibilidade arquitetônica refere-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos (BRASIL, 2016). No IF Sertão PE, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DEINF) ligada à Pró-reitoria de Orçamento e Administração (PROAD) é a responsável pelas ações de acessibilidades arquitetônicas realizadas em todas as unidades. Assim, busca adequar as instalações às Normas de Acessibilidade vigentes.

Ao longo dos últimos anos, a instituição vem realizando diversas obras, reformas e adequações para que os espaços institucionais estejam adequados às necessidades da comunidade acadêmica, conforme pode ser visto no Relatório de Diagnóstico e Ações de Acessibilidade apresentado no anexo.



Essas ações se devem ao fato de que, das 8 (oito) unidades do IF Sertão PE, os campi Petrolina e Petrolina Zona Rural possuem sedes próprias, mas estruturas com mais de 40 anos, enquanto os demais campi são mais jovens, tendo o mais “antigo” desses, 13 anos. Os 5 (cinco) campi mais novos, foram construídos trazendo a sua infraestrutura adequada ao exigido nos normativos legais atuais. Dos 7 (sete) campi apenas os campi Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada possuem pavimentos térreo e superior, logo esses possuem rampas e plataformas elevatórias. Já a reitoria está alocada em prédio alugado. Possui 3 (três) pavimentos com acessos por rampas. Mesmo assim, a DEINF ao identificar a necessidade de adequação tem buscado a implementação de imediato. Algumas demandas esbarram em questões orçamentárias, mas, tem-se avançado bastante.

A seguir, estão apresentadas melhorias implantadas e em execução, de modo a resolver as incompatibilidades identificadas. As principais ações realizadas são:

1. construção de rampas com instalação de guarda-corpos e corrimãos em vários ambientes;
2. rampas e piso podotátil de alerta;
3. piso podotátil em diversos espaços como: área de convivência, corredores, quadra, calçadas, etc.;
4. guarda-corpos em áreas de grandes circulações;
5. corredores amplos e portas de acesso que permitem o deslocamento e manobra de pessoas em cadeiras de rodas;
6. rebaixo na calçada com piso podotátil de alerta;
7. escada com corrimão e guarda-corpo;
8. sinalização visual nas escadas;
9. saídas de emergência sinalizadas;
10. plataformas de acessibilidade para os andares superiores;
11. bebedouros com acessibilidade em vários locais;
12. demarcação de vagas de acessibilidade no estacionamento;
13. demarcação de espaços para pessoas em cadeira de rodas;
14. faixa de sinalização em vidros;
15. adequação de mobiliários: poltronas e espaços adaptados para pessoas com deficiência física nos auditórios;
16. balcão rebaixado para atendimento: na biblioteca, cantina, refeitório, controle acadêmico;
17. sinalização das rotas acessíveis: totem instalado na fachada, totem situado na recepção, mapa tátil, placa de indicação de ambientes em braille;
18. sanitários adaptados para uso de cadeirantes e mobilidade reduzida, com barras de apoio, banco articulado, alarme sonoro.



Tabela 05. Meta – Acessibilidade Arquitetônica.

Meta - Acessibilidade Arquitetônica		
Ações	Responsáveis	Situação
Eliminar as barreiras arquitetônicas ainda existentes – Realizar avaliações sistemáticas das instalações físicas das oito unidades do IF Sertão PE para identificar barreiras e viabilizar eliminá-las.	DEINF	Em andamento
Elaborar planejamento orçamentário e financeiro para atender as demandas para acessibilidade arquitetônica.	Pró-reitores, Gestores, NAPNEs, NuPes	Em andamento
Manter um comitê de acessibilidade que supervisione continuamente a manutenção das instalações físicas para garantir que nenhuma nova barreira seja criada.	Membros do comitê	Em andamento

7.2 Acessibilidade Atitudinal

Acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras (BRASIL, 2016).

O IF Sertão PE baseando-se no reconhecimento da diversidade e equidade humana, na aceitação das diferenças e no princípio de equidade, disponibiliza assistência aos alunos com deficiência através do NAPNE e do NuPe, buscando garantir que os alunos com necessidades educacionais especiais recebam o apoio necessário para o seu processo de aprendizagem. Isso é alcançado por meio do acesso facilitado à informação, disponibilização de recursos pedagógicos adequados e a implementação de práticas inclusivas.

O atendimento aos alunos com Necessidades Específicas através dos Núcleos é feita pelas equipes multiprofissionais de cada uma das unidades tendo como base os princípios legais, bem como busca-se incessantemente o envolvimento de todos para que isso se torne uma rotina real na instituição como espaço e reflexão constante.

As principais ações realizadas são:

1. acolhimento, orientação e acompanhamento dos alunos que declararam ter alguma necessidade específica;
2. apoio e orientação para os professores e coordenadores, de acordo com cada aluno;
3. apoio e orientação para os servidores para oferecer o suporte necessário aos alunos para as suas atividades acadêmicas;
4. oficinas e outros eventos relacionados às temáticas de inclusão e diversidade;
5. realiza ações pedagógicas que tratam dos temas: preconceito, discriminação, diversidade, acessibilidade e inclusão, e abrem espaço para troca de experiências;
6. elaboração de material informativo sobre as temáticas pertinentes;
7. oferta de cursos e oficinas voltadas à formação de profissionais do IF Sertão PE para a acessibilidade;
8. incentivo e apoio à inserção de conteúdos sobre acessibilidade nos projetos pedagógicos de cursos;
9. inserção de legendas e janelas de Libras e audiodescrição nos produtos e eventos institucionais;



10. serviço de interpretação de Libras a professores, alunos e servidores técnicos;
11. promover parcerias com instituições especializadas e proporcionar trocas de experiências e trabalho colaborativo;
12. desenvolver ações contínuas de formação e conscientização a nível institucional e previstos em calendários acadêmicos (palestras, seminários, oficinas, mesas redondas) para técnicos administrativos, docentes, estudantes e terceirizados sobre acessibilidade, educação especial e tecnologia assistiva;
13. fomentar projetos que envolvam as ações inclusivas e bolsas para projetos de ensino, pesquisa e extensão com a temática;
14. fomentar a participação de representantes estudantis do IF Sertão PE em eventos envolvendo a temática da inclusão e acessibilidade;
15. criação de editais para outros programas de apoio à permanência para estudantes com deficiências que não se enquadram nas regras do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Além de dar continuidade às ações que já estão sendo realizadas, faz necessário de novas ações, como as citadas na tabela a seguir.

Tabela 06. Meta – Acessibilidade Atitudinal

Meta - Acessibilidade Atitudinal		
Ações	Responsáveis	Situação
Aquisição de materiais e equipamentos para atender os alunos e/ou servidores com deficiência.	NAPNE/PROAD	Em andamento
Apoio à implantação do sistema de bibliotecas acessíveis.	NAPNE/SIBI	Em planejamento
Apoio ao desenvolvimento de outros ambientes virtuais acessíveis.	NAPNE /DGTI	Sistemática
Conscientização da comunidade acadêmica sobre acessibilidade e inclusão por meio da confecção de materiais (vídeos, manuais, tutoriais e outros) amplamente divulgados no sítio institucional e mídias sociais.	NAPNE/ASCOM	Sistemática
Propor fóruns específicos para discussão da temática pertinente.	NAPNE	Em andamento
Prever ampliação do quadro e demais servidores que atendam demandas inclusivas da instituição: professor de AEE, psicólogo, assistente de aluno, assistente social, pedagogo, cuidador/intérprete de Libras.	NAPNE/PROAD/DGP	Em andamento
Sensibilização e Capacitação.	NAPNE	Sistemática
Campanhas de Conscientização.	NAPNE/ASCOM	Sistemática

7.3 Acessibilidade Comunicacional

Acessibilidade Comunicacional trata da eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital) (BRASIL, 2016).

Visando atender cada vez melhor as pessoas através da Acessibilidade Comunicacional, o IF Sertão PE, vem buscando eliminar as barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Para isso, vem promovendo ações em todas as unidades para atingir esse objetivo, conforme seguem listadas.

As principais ações são:



1. contratação de profissionais para comunicação assistiva: intérpretes de Libras, atendimento educacional especializado, brailista e disponibilização para os estudantes;
2. elaboração do Manual de Acessibilidade Comunicacional com Foco na Surdez;
3. tradução de normativas internas em Libras para dar acesso aos alunos surdos às normas acadêmicas;
4. oferta de cursos de capacitação que fortaleça a comunicação assistiva entre a comunidade acadêmica;
5. oferta de disciplina de Libras para alunos de graduação;
6. oferecimento, nos eventos oficiais de interpretação em Libras para as pessoas surdas;
7. audiodescrição para as pessoas com deficiência visual (cegos e baixa visão) e condições de acessibilidade nos sistemas de ensino on-line e recursos de tecnologia assistiva;
8. legendagem para eventos transmitidos ao vivo e tradução de materiais de divulgação;

Considerando que ações dessa natureza precisam estar sempre sendo atualizadas ou mesmo adquiridas para as unidades que não possuem, são necessárias o planejamento para as seguintes metas:

Tabela 07. Meta – Acessibilidade Comunicacional

Meta - Acessibilidade Comunicacional		
Ações	Responsáveis	Situação
Nas bibliotecas disponibilizar: a) acervos digitais; b) materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis (ex. gravações em Libras e audiodescrição); c) serviços de digitalização, conversão e ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais, computadores com softwares leitores e ampliadores de tela, impressão em Braille, scanner leitor de textos, scanner digitalizador de imagens, entre outros equipamentos e serviços de acessibilidade.	SIB/NAPNE/ PROAD/DG	Em andamento/planejamento
Disponibilizar teclados virtuais para pessoas com deficiência motora ou dificuldade de coordenação motora.	NAPNE/PROAD/DG	Em andamento/planejamento
Adoção de softwares de acessibilidade como leitores de textos e avatar de Libras.	NAPNE/PROAD/DG	Em andamento/planejamento
Nos laboratórios de informática: a) disponibilizar computadores acessíveis com leitor de tela, fones de ouvido e softwares ampliadores de tela, teclados para pessoas com baixa visão, entre outros; b) reservar computadores acessíveis e sinalizá-los como preferenciais.	NAPNE/PROAD/DG	Em andamento/planejamento

Figura 01. Site institucional com uso de avatar para Libras.



7.4 Acessibilidade Digital

A acessibilidade digital é entendida como o direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos (Brasil, 2016).

No que tange a acessibilidade digital, o IF Sertão PE, através da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e da Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) viabilizou recursos que possibilitam a navegação, a compreensão e a interação de qualquer pessoa na web, pois o site institucional conta com recursos de acessibilidade digital, como a possibilidade de ampliação ou redução de letras e o uso de contraste, conforme a Versão 3.1 do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação, isso desde 2017.

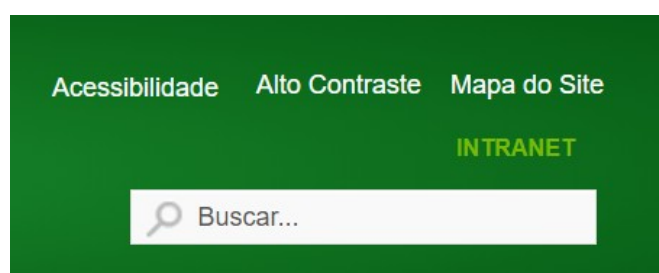
Pensando nessa democratização do acesso, o IF Sertão PE através da Diretoria de Educação a Distância (DEAD) disponibiliza a ferramenta VLibras, oferecendo assim possibilidades de acesso a seu ambiente Virtual de Aprendizagem, independente das suas capacidades físico motoras e perceptivas. A suite VLibras, torna computadores, celulares e plataformas web mais acessíveis para pessoas surdas.

1. Site com recursos de acessibilidade digital com ampliação ou redução de letras e uso de contraste;
2. Disponibilização da ferramenta Vlibras para atividades em ambiente virtual de aprendizagem;
3. Disponibilização de tablets institucionais para os estudantes.

Tabela 08. Meta – Acessibilidade Digital

Meta - Acessibilidade Digital		
Ações	Responsáveis	Situação
Garantir que o ambiente virtual de aprendizagem da IES seja completamente acessível.	DGTI	Sistemático
Fornecer suporte técnico para estudantes e professores que utilizam tecnologia assistiva, garantindo que eles possam acessar todos os recursos digitais de forma eficaz.	DGTI	Sistemático
Incentivar a criação de Tecnologia assistiva, por meio dos cursos da área de Computação e afins que tem na Instituição.	DGTI	Sistemático
Capacitar os servidores para conhecer, manusear e utilizar as tecnologias assistivas para atender os estudantes com deficiência.	DGTI	Sistemático

Figura 02. Site institucional com alto contraste e ampliação ou redução de letras.



7.5 Acessibilidade Metodológica/Pedagógica

Acessibilidade metodológica trata da eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas (BRASIL, 2016).

Ações desenvolvidas pelos NuPes em diálogos com demais profissionais especializados, docentes, técnicos administrativos, terceirizados, familiares, dentre outros, são sistemáticas e apresentadas a seguir:

1. aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas adequados ao atendimento das pessoas com necessidades especiais;
2. acompanhamento do atendimento de alunos com necessidades especiais inclusive pelo SUAP;
3. Acompanha a permanência do aluno no estágio obrigatório através do SUAP;
4. Oferta de serviço de tradutor e intérprete de Libras;
5. Oferta de atendimento pelo Napne, NuPe e demais setores específicos institucional;
6. Realizar acompanhamento e orientação aos docentes que ministram disciplinas para alunos com necessidades educacionais específicas;
7. Disponibilizar tecnologias assistivas, estratégias e metodologias alternativas sejam didáticas, avaliativas para aprendizagem do aluno considerando suas necessidades específicas;
8. Promover eventos e projetos sobre acessibilidade e inclusão para o público em geral;



9. Realiza reuniões periódicas com os docentes para monitoramento dos instrumentos utilizados no processo de ensino e aprendizagem está adequado;
10. Orienta a realização de avaliações acessíveis às necessidades do aluno como: avaliação individual, oral, sinalizada, ampliada, em Braille, em Libras, entre outros;
11. Disponibiliza os materiais quando demandados pelos docentes e alunos;
12. Disponibiliza manuais sobre o uso de legendas em atividades on-line e instruções para aulas presenciais em caso de estudantes surdos não usuários de Libras
13. Orienta sobre a necessidade de alocação de salas de acordo com a necessidade específica do aluno, como acessibilidade arquitetônica.

Tabela 09. Meta – Acessibilidade Metodológica/Pedagógica

Meta - Acessibilidade Metodológica/Pedagógica		
Ações	Responsável	Situação
Oferecer capacitação em acessibilidade para todos os professores e funcionários envolvidos no processo de ensino.	NAPNE/NuPe	Em andamento
Disponibilizar materiais didáticos em formatos acessíveis para todos os estudantes que necessitem.	NuPe	Em andamento
Implementar estratégias pedagógicas inclusivas em todos os cursos oferecidos pelo Instituto.	NuPe	Em andamento
Desenvolver e implementar ações de apoio acadêmico para estudantes com deficiência, incluindo serviços de tutoria, adaptações de avaliações e orientação acadêmica.	NuPe	Em andamento
Implementar nos documentos institucionais a recomendação da dilatação de tempo (até 60 minutos) para resolução das avaliações e trabalhos acadêmicos.	NAPNE/NuPe	Em andamento
Implementar a inclusão, nos PPCs de conteúdos curriculares relacionados à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.	NAPNE/NuPe	Em andamento
Recomendar a flexibilização de regras de mudança de curso para alunos com deficiência (transferência interna, intercampi, reopção de curso)	NAPNE/NuPe	Em andamento

7.6 Acessibilidade Instrumental

No que tange a acessibilidade instrumental, o IF Sertão PE, busca de acordo com as necessidades apresentadas, promover à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho, de lazer e recreação, conforme preconizam as legislações que regem a acessibilidade. Assim, apresenta as ações e objetivos atingidos e as metas estabelecidas para providências.

1. Aquisição de materiais, equipamentos, mobiliários acessíveis;
2. Prover condições de acessibilidade nos processos seletivos e atividades acadêmicas e laborais das pessoas com necessidades específicas.

Tabela 10. Meta – Acessibilidade instrumental

Meta - Acessibilidade Instrumental		
Ações	Responsável	Situação
Adquirir equipamentos e mobiliários acessíveis ou adaptar mobiliário para os alunos que apresentam especificidades.	NAPNE/NuPe	Sistêmica
Adquirir hardware e software especializados próprios para pessoas com necessidades visuais na Biblioteca (acervo da biblioteca em vídeo e em Braille; impressora Braille; teclado acessível, caixa de som e fones de ouvido para uso na biblioteca); dentre outros.	NAPNE/NuPe	Sistêmica



8 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do Plano de Garantia de Acessibilidade é realizado pela Proen e demais pró-reitorias e diretorias sistêmicas que dialogam diretamente de modo sistemático para acompanhamento daquilo que foi planejado e executado. As demandas estão presentes no PDI 2019-2023 e são acompanhadas por uma Comissão Permanente que Monitora o PDI. Inclusive o novo Plano está em processo de elaboração para o novo período 2024-2028, as instâncias envolvidas estão descritas a seguir:

Acessibilidade	Responsáveis
Acessibilidade Arquitetônica	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DEINF)
Acessibilidade Digital	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI)
Acessibilidade Comunicacional	Departamento de Comunicação (ASCOM)
Acessibilidade Atitudinal	NAPNEs, NuPes e Gestores
Acessibilidade Metodológica/Pedagógica	NAPNEs, NuPes
Acessibilidade Instrumental	NAPNEs, NuPes

9 Considerações Finais

O Plano de Garantia de Acessibilidade do IF Sertão PE, elaborado em conformidade com os princípios, políticas e práticas de inclusão amparado em aspectos legais, propõe ações que visam proporcionar acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, metodológica/pedagógica e instrumental por meio do planejamento e implementação de atividades de conscientização e informação a respeito das condições de acessibilidade a serem adotadas para o atendimento de pessoas com necessidades específicas por toda comunidade acadêmica.

Nele além do planejamento e providências, realiza-se o monitoramento das ações buscando aprimoramento constante bem como acompanhamento dos alunos com necessidades específicas matriculados, de servidores, terceirizados e comunidade em geral que fazem parte da comunidade institucional, adotando medidas que oportunizem a plena participação das pessoas em todas as atividades permitindo o desenvolvimento integral dessas pessoas na instituição.

Assim, o IF Sertão PE, vem promovendo gradativamente expansão das ações de acessibilidade em todas as unidades até que tenham o pleno atendimento ao que se apresenta como necessidade e ao que preconiza nos documentos legais.

Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 9050: 2015. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificação, espaço mobiliário e equipamentos urbanos /Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, 2011a. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm>.

BRASIL. Departamento de Governo Eletrônico. e-MAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. Versão 3.1 – Abril 2014. Disponível em: <http://emag.governoeletronico.gov.br/>



BRASIL. INEP. Nota Técnica DAES/INEP nº 08/15 – Acessibilidade no instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do sistema de avaliação nacional de avaliação da educação superior – SINAES. Brasília: INEP, 2015. Disponível em:

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Nota-Tecnica-008-2015.pdf>

BRASIL. INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES nº 16/17 – Novos instrumentos de avaliação externa: instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância (IAIE); instrumento de avaliação de cursos de graduação – (IACG). Brasília: INEP, 2015. Disponível em:

https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2017/12/nota_tecnica_sei_inep_0126132.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

BRASIL, Decreto Legislativo 186, de julho de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30/03/2007. Disponível em: <http://www2.senado.gov.br/bdsf/item/id/99423>

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dez. 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2005. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>.

BRASIL Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001. (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/d3956.htm

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dez. de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, 2005a.

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 23 de março de 1994. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:<

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei10098.pdf>>.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 abr. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436.htm>.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, 15 abr. 2004.



BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

Plano de Desenvolvimento Institucional. 2019-2023.

<https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2022/58.pdf>

Portaria nº 3, de 07 de maio de 2007, institucionaliza o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG).

<https://www.ufc.br/acessibilidade/conceito-de-acessibilidade>

<http://emag.governoeletronico.gov.br/>



Anexo I

Ações do IF Sertão PE

1 Materiais produzidos pelos profissionais do IF Sertão PE

- Tutorial para acesso ao SUAP e identificação de alunos com necessidades educacionais específicas: https://youtu.be/y8aV_xw-7tg
- Normas acadêmicas acessíveis: vídeos elaborados pelo Napne:
[Normas acadêmicas - Cursos Superiores. Cartilhas-de-orientacoes-aluno](#)
[Normas Acadêmicas em Libras - Cursos Superiores - Revisão de Notas](#)
[Normas Acadêmicas em Libras - Cursos Superiores - Prazo para resultado de requerimentos](#)
[Normas Acadêmicas em Libras - Cursos Superiores - Matrículas](#)
[Normas Acadêmicas em Libras - Cursos Superiores - Justificativa de faltas](#)
[Normas Acadêmicas em Libras - Cursos Superiores - Dispensa de componente curricular](#)
[Normas Acadêmicas em Libras - Cursos Superiores - Cancelamento de matrícula](#)
[Normas Acadêmicas em Libras - Cursos Superiores - Cálculo de notas](#)

2 Acesso as várias ações/formações ofertadas pelo IF Sertão PE

I. Oficinas/Cursos/Capacitações/Palestras

- [Capacitação em Libras para Professores](#). Campus Ouricuri.
- Métodos e tecnologias assistivas para a produção de atividades remotas.
- [Curso de formação para intérpretes](#). Campus Salgueiro.
- [Curso de Libras oferece vagas para servidores](#). Campus Salgueiro.
- [Curso de Libras é ofertado pelo campus Santa Maria da Boa Vista](#).
- [Inscrições abertas para curso “Libras para Surdos”, no campus Floresta](#).
- [Curso Básico de Libras na modalidade Formação Inicial e Continuada \(FIC\) do campus Santa Maria da Boa Vista](#).
- [Campus Santa Maria da Boa Vista abre inscrições para curso Intermediário de Libras](#).
- [Estudantes do Campus Serra Talhada realizam apresentações teatrais usando a Língua Brasileira de Sinais](#).
- [Sarau de Libras promove apresentação de arte inclusiva](#).
- [Gepet promove palestra sobre Libras](#).
- [Palestra Inclusão Escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia entre teoria e prática](#).
- [Palestra Estudantes com Deficiência Intelectual na Educação Profissional e Superior](#).



- [Educação Especial nos Institutos Federais desvendando as especificidades.](#)
- [Oficina sobre Audiodescrição.](#)
- [Papo Libras propõe momento dedicado à língua de sinais e à cultura surda](#)
- [Semana de Educação Inclusiva é encerrada com boas experiências.](#)
- [III Semana Inclusiva da instituição.](#)
- [Capacitação dos Professores de AEE – IF Sertão PE.](#)

II. **Playlist**

- [Apresentação da ação do Napne](#)
- [Sinais e expressões da área de informática](#)

III. **Boletins Inclusivos**

- [Boletim Inclusivo 01 com áudio em português e janela de Libras](#)
- [Boletim Inclusivo 02 com áudio em português e janela de Libras](#)
- [Boletim Inclusivo 03 com áudio em português e janela de Libras](#)
- [Boletim Inclusivo 04 com áudio em português e janela de Libras](#)
- [Boletim Inclusivo 05 com áudio em português e janela de Libras](#)
- [Boletim Inclusivo nº 06 com áudio em língua portuguesa e janela de Libras](#)
- [Boletim Inclusivo nº 07 com áudio em língua portuguesa e janela de Libras](#)

IV. **Centro de Línguas**

- Resoluções Nº [52](#) e [54](#), de 12/2018 aprovadas pelo Consup, tem como objetivo fomentar o ensino de línguas em todos os campi promovendo a oferta de cursos de espanhol, inglês, português e língua brasileira de sinais para viabilizar ações de comunicação e internacionalização no IF Sertão PE.



V. **Projetos**

- Projeto de Extensão - Depressão, ansiedade e TDAH - Conhecer para Conviver.
- Projeto Sinalário Institucional - NAPNE Reitoria.
- [Projeto de extensão incentiva profissionais da Saúde a aprender Libras.](#)

VI. **Seminários**



- I Seminário de Libras do IF Sertão PE, Campus Ouricuri-PE acontecerá no dia 19 de setembro de 2023.
- I Seminário do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne). “Diálogos sobre Acessibilidade e Educação Inclusiva no contexto do IF Sertão-PE”.
- II Encontro dos Profissionais de Assistência Estudantil e II Seminário do Napne. Inclusão e respeito às diferenças.

VII. **Congressos**

- parceria no II CONGRESSO BRASILEIRO SAÚDE EM LIBRAS, a se realizar em 30/11 a 02/12 de 2023.

VIII. **Materiais diversos**

- Campus Salgueiro investe em tecnologias assistivas para estudantes.
- Filme de audiodescrição: https://drive.google.com/file/d/1VPvZoSi6TzZgkNOBvwrJwc-XxUiGIhha/view?usp=drive_web.
- Orientações para reuniões on-line para pessoas surdas.
- Criação de e-mail institucional para alunos.
- Dicionário da Língua de Sinais do Brasil nas bibliotecas.
- Manual de Acessibilidade Comunicacional com Foco na Surdez desenvolvido em parceria com os intérpretes de Libras dos campi do IF Sertão PE como forma de orientação básica no contato com pessoas surdas. https://drive.google.com/drive/folders/1yAmA1hg0CbH5NHobAw_gqi86iey8rQr7



Anexo II

Relatório de diagnóstico e ações de implantação de acessibilidade na estrutura física dos campi e Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE)

Trata o seguinte relatório do diagnóstico realizado pela Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DEINF) acerca das condições de acessibilidade na estrutura física dos campi e Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), bem como as ações tomadas pela gestão no sentido de sanar as incoerências apontadas, buscando adequar todas as instalações às normas de acessibilidade vigentes.

Serão descritos a seguir as situações encontradas em cada unidade que compõe o IFSertãoPE, inclusive a sede da Reitoria, além das melhorias implantadas, em execução e planejadas, de modo a resolver em definitivo todas as inconsistências apontadas neste documento.

Reitoria:

De modo a acomodar de maneira satisfatória todos os servidores lotados na Reitoria do IFSertãoPE, foi realizado processo de locação e adequação do espaço, buscando, além de implantar a estrutura necessária para o funcionamento da instituição, o atendimento às normas de acessibilidade.

O imóvel locado pela Instituição dispunha de rampa de acesso aos pavimentos superiores, bem como, área suficiente para distribuir todos os setores existentes na Reitoria. Dentro do possível, alguns banheiros foram adequados para o uso de pessoas com deficiência. A obra de adequação do prédio da Reitoria custou R\$ 531.932,61 e foi executada no período de 23/04/2018 a 28/07/2018, conforme Processo nº 23600004193/2017-61. Seguem fotos do edifício após a reforma:



Foto 1: Sanitários acessíveis com barras de apoio em cada pavimento



Foto 2: Barra de apoio ao lado dos lavatórios em cada banheiro acessível de cada pavimento



Foto 3: Rampas de acesso para os 2 (dois) pavimentos superiores

Através do Processo nº 23302.000377.2020-11 foi realizada a contratação de empresa responsável pela confecção e instalação de material institucional de indicação e acessibilidade da Reitoria do IF Sertão PE, que contempla a instalação de totem institucional na fachada e na recepção, bem como o sistema de sinalização modular para os setores e sanitários e mapas táteis, ambos contemplando as informações em braile para atendimento das necessidades e inclusão de deficientes visuais. Tal contrato iniciou em dezembro de 2021 e custou R\$ 71.176,00, com conclusão de algumas correções após a entrega de todo o material até o final de março de 2022.

As imagens a seguir exemplificam os objetos em instalação.



Foto 4: Totem instalado na fachada da Reitoria



Foto 5: Totem situado na recepção da Reitoria



Foto 6: Sinalização modular com braile para todos os setores da reitoria



Foto 7: Mapa tátil instalado na recepção da Reitoria e em cada pavimento

Existe um projeto para a construção da sede definitiva da Reitoria, com área construída total de 5.298,78 m² e valor orçado em R\$ 17.406.354,56. A acessibilidade encontra-se prevista no projeto, baseando-se nas normas vigentes ABNT NBR 9050/2020 e ABNT NBR 16537/2016, contemplando elevadores, sanitários acessíveis, rampas com guarda-corpo e corrimãos, identificação em braile, piso podotátil, portas com vão livres suficientes e demarcações de vagas de estacionamento para idosos e pessoas com deficiência.

Campus Petrolina:

O Campus Petrolina é a maior e mais antiga estrutura do IF Sertão PE, tendo uma área construída total de 47.795,94 m², inaugurado em 1989. Dada a época de construção do campus, sua estrutura possuía muitas deficiências relativas à acessibilidade como, por exemplo, ausência de rampas em diversos locais, falta de banheiros adequados às pessoas com deficiência (PcD), inexistência de piso podotátil, demarcação das vagas de estacionamento e comunicação em braile para as pessoas com deficiência visual, além da necessidade de implantação de plataformas



elevatórias em alguns pontos específicos, que possibilitem acesso aos pavimentos superiores da unidade acadêmica.

Com o intuito de sanar algumas dessas deficiências no IF Sertão PE, implantou-se a obra de Comunicação Visual e Acessibilidade do Campus Petrolina, através da abertura do Processo nº 23415.000301/2015-51, executada no período compreendido entre 22/01/2018 e 12/04/2018, com um custo total de R\$ 424.823,75. O projeto contemplou a construção de 7 (sete) rampas com instalação de guarda-corpos e corrimãos, de acordo com a norma ABNT NBR 9050/2015 (Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos), além de guarda-corpos nas circulações da unidade. Também foram instalados bebedouros acessíveis em vários locais e balcão rebaixado para atendimento na biblioteca, conforme fotos abaixo:



Foto 1: Rampa com corrimão e guarda-corpo na área do estacionamento interno



Foto 2: Escada externa com corrimão e guarda-corpo no estacionamento interno



Foto 3: Guarda-corpo – áreas de circulação



Foto 4: Guarda-corpo – áreas de circulação



Foto 5: Rampa com corrimão e guarda-corpo – Bloco E de Química e Laboratórios de Alimentos



Foto 6: Rampa com corrimão e guarda-corpo – Bloco E de Química e Laboratórios de Alimentos



Foto 7: Rampa com guarda-corpo – Pátio/Bloco Administrativo

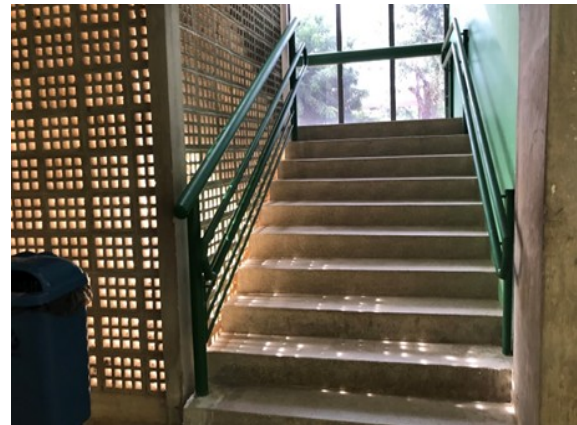


Foto 8: Escada com corrimão e guarda-corpo – Bloco Administrativo

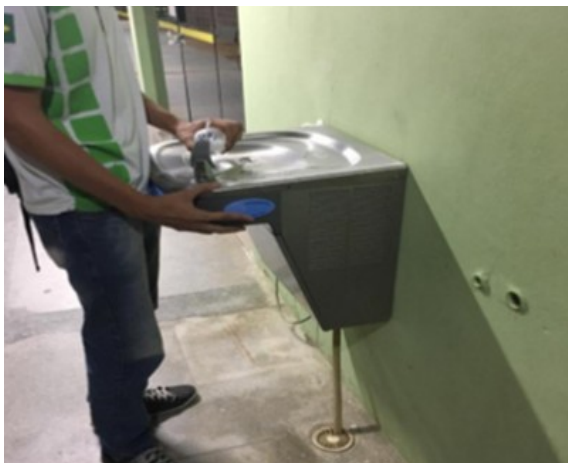


Foto 9: Bebedouro acessível – Bloco Administrativo



Foto 10: Escada da entrada do campus com corrimãos e guarda-corpo

Foram instaladas também plataformas de acessibilidade para os andares superiores. A aquisição desses equipamentos se deu por meio dos processos nº 23300.000324.2018-04 e 23600.001837.2018-40, quando foram adquiridas 4 (quatro) elevadores, cujo valor investido foi de R\$ 260.000,00. As fotos a seguir mostram as plataformas instaladas.



Foto 11: Plataforma elevatória – Bloco Administrativo

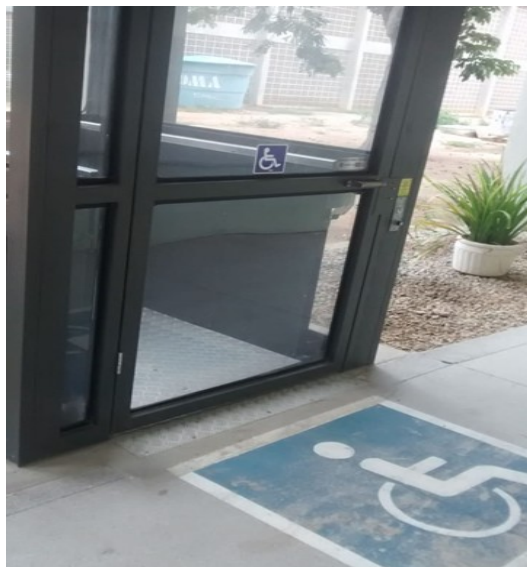


Foto 12: Plataforma elevatória – Bloco de Química



Foto 13: Plataforma elevatória – Bloco de Eletrotécnica



Foto 14: Plataforma elevatória – Blocos de Física/Alimentos/Laboratórios

O Campus Petrolina também foi contemplado, no Processo nº 23600.004585.2017-20, com a construção de um Auditório com área construída de 1.638,77 m², executado no período de 19/01/2018 a 15/11/2019, com um custo total de R\$ 3.116.370,28, contendo itens de acessibilidade adequados à norma ABNT NBR 9050/2015, tais como rampa, guarda-corpo, sanitários acessíveis nos dois pavimentos, conforme fotos a seguir.



Foto 15: Um dos sanitários acessíveis



Foto 16: Guarda-corpos no pavimento superior do auditório



Foto 17: Rampa com corrimãos e guarda-corpo – acesso ao pavimento superior do auditório



Foto 18: Escada com corrimãos, faixa de sinalização e guarda-corpo – acesso ao pavimento superior do auditório

Com o contrato de Manutenção Predial da Reitoria e dos campi do IF Sertão PE, no período de 2020 a 2021, sob Processo nº 23600.000094.2019-71, vem sendo realizadas adequações de banheiros dos Blocos D, E e Administrativo deste campus, no sentido de remover e substituir portas que não atendiam à largura mínima para ser considerada acessível, inserir barras de apoio, bem como, no caso dos banheiros do Bloco D, individualizar o acesso dos banheiros para pessoa com deficiência, conforme mostram as fotos a seguir:



Foto 19: Remoção das portas antigas para substituir por portas que atendam à acessibilidade e individualização do acesso aos boxes acessíveis no Bloco D

Além disso, com o novo contrato de Manutenção Predial da Reitoria e dos Campi do IF Sertão PE, do período 2022 e 2023, outras ações estão em andamento no campus Petrolina como colocação de piso podotátil e rampas que não foram contemplados em processo anterior, conforme são apresentadas a seguir.



Foto 20: Piso podotátil no Bloco Administrativo



Foto 21: Piso podotátil na área de acesso ao Pátio



Plano de Garantia de Acessibilidade do IF Sertão PE



Foto 22: Piso podotátil ao longo do Pátio para acesso aos blocos D, E e F



Foto 23: Piso podotátil no Pátio em direção a Biblioteca



Foto 24: Piso podotátil no interior da Biblioteca

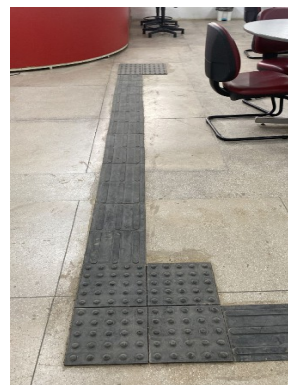


Foto 25: Piso podotátil no interior da Biblioteca



Foto 26: Pia acessível – lateral para acesso ao Pátio



Foto 27: Rampa de acesso a recepção do Campus Petrolina e piso podotátil



Foto 28: Estacionamento específico na recepção do Campus Petrolina e piso podotátil



Foto 29: Estacionamento específico na recepção do Campus Petrolina e piso podotátil



Foto 30: Estacionamento específico na recepção do Campus Petrolina e piso podotátil

Campus Santa Maria da Boa Vista:

O campus Santa Maria da Boa Vista é a mais nova unidade do IF Sertão PE, inaugurado em 06 de outubro de 2017. A obra foi executada conforme projeto do FNDE, possuindo uma área construída total de 5.577,39 m², com um custo total de R\$ 10.811.944,94, conforme Processo nº 23302.000681/2011-78. A acessibilidade do campus atende às normas vigentes na época da concepção do projeto, portanto, apresenta as mínimas condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, como banheiros acessíveis, piso podotátil e rampas de acesso nos ambientes necessários. Na biblioteca, o acesso ao pavimento superior é feito por escada e plataforma elevatória adquirida e instalada após o término da obra, por meio do Processo nº 23700.003886/2018-03, cujo valor foi de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) por unidade. Seguem fotos das plataformas elevatórias instaladas:



Foto 1: Plataforma elevatória – Biblioteca



Foto 2: Plataforma elevatória – Biblioteca

Devido ao tempo de construção, alguns calçamentos com piso intertravado já se encontram irregulares, dificultando a locomoção e acessibilidade. Para sanar este problema, foram feitos reparos nesses locais por meio do Contrato nº 05/2020, Processo nº 23600.000094.2019-71, em vigência, referente à contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia para manutenção predial. As imagens a seguir mostram o antes e depois de trechos de piso intertravado.



Foto 3: Piso intertravado irregular – antes



Foto 4: Piso intertravado consertado – depois



Foto 5: Reserva de vaga no estacionamento.

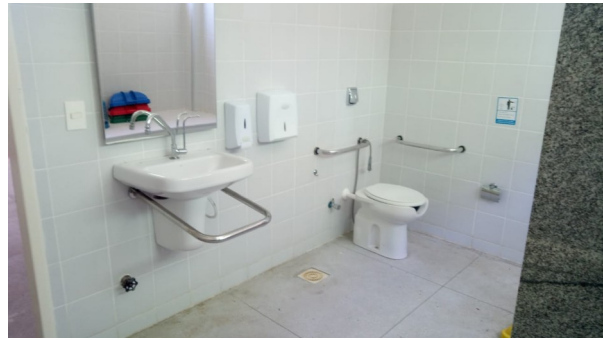


Foto 6: Sanitário acessível.

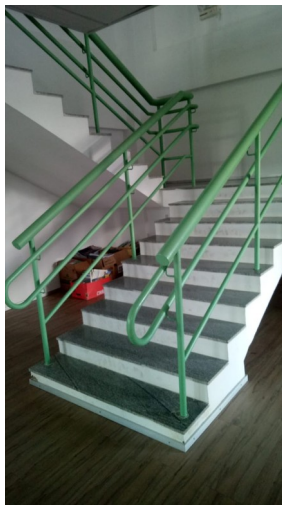


Foto 7: Escada com corrimão.



Foto 8: Rampa com corrimão.

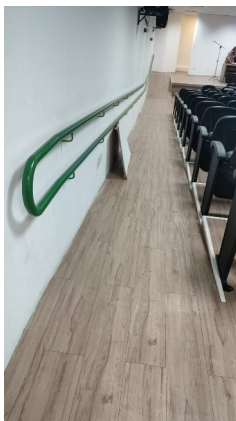


Foto 9: Rampa com corrimão – Auditório.



Foto 10: Mobiliário adaptado - Auditório.

Campus Ouricuri:

O campus Ouricuri do IF Sertão PE foi inaugurado em 2010 e, apesar de ser uma construção relativamente nova e totalmente térrea, possuía algumas deficiências quanto à acessibilidade, tais como, falta de corrimãos e guarda-corpo, banheiros acessíveis, piso podotátil interligando os blocos, rampas para vencer desníveis, além de não possuir um local adequado para a prática de esportes dos alunos.

Para sanar essas falhas foi executada primeiramente a obra de construção da quadra poliesportiva, padrão FNDE, contemplando em seu projeto todos os elementos de acessibilidade como vestiários adaptados, rampas com corrimãos, piso tátil nas áreas internas e externas, espaço reservado para pessoas em cadeiras de rodas. A obra foi executada no período de 01/11/2017 a 28/06/2018, sob o Processo nº 23600.002514/2017-92, com área construída de 785,00 m², onde o valor total gasto foi de R\$ 981.550,11.

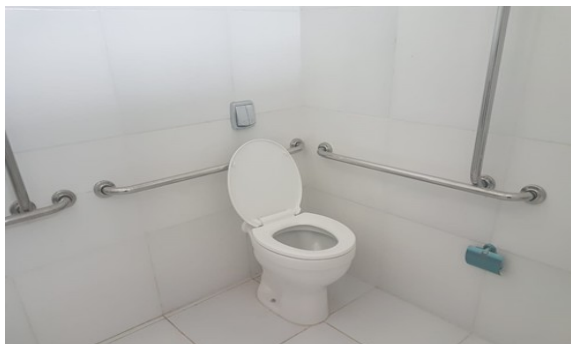


Foto 1: Banheiros com barras de apoio



Foto 2: Banheiros com barras e banco articulado



Foto 3: Corrimão duplo



Foto 4: Rampa e piso podotátil de alerta

No dia 21 de julho de 2021, foi concluída a obra de ampliação e reforma do campus, com um valor total R\$ 10.481.495,23, conforme Processo nº 23600.004100/2017-06. Nesta obra, foram implementados diversos aspectos de acessibilidade, como piso podotátil interligando todos os blocos, demarcação das vagas de estacionamento, placas de indicação de ambientes em braille, instalação de corrimão duplo, de guarda-corpo, rampas para vencer desníveis, balcão de atendimento em altura acessível na biblioteca, sanitários acessíveis independentes, acessibilidade para o palco do auditório e para a plateia. Além disso, foram reformados os sanitários do prédio existente, tornando-os mais acessíveis. Seguem abaixo fotos da referida obra:



Foto 5: Banheiro acessível com barras de apoio – Reforma do prédio existente



Foto 6: Banheiro com barras de apoio e banco articulado – Reforma do prédio existente



Foto 7: Piso tátil – Prédio existente



Foto 8: Corrimãos e guarda-corpo – Ampliação



Foto 9: Banheiro acessível com barras de apoio e banco de articulação – Ampliação



Foto 10: Banheiro acessível com barras de apoio no mictório – Ampliação



Foto 11: Demarcação de vagas de acessibilidade no estacionamento

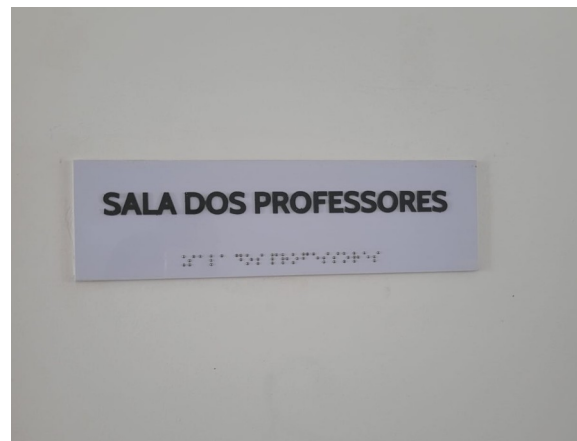


Foto 12: Placa de indicação de ambientes do campus em braile

Além disso, através do Processo nº 23416.000040.2020-27, o campus adquiriu placas de sinalização modular, por um custo total de R\$ 46.381,50, contribuindo com a acessibilidade visual na edificação. A imagem a seguir ilustra um dos totens instalados nessa aquisição.



Foto 13: Sinalização modular na recepção

Campus Salgueiro:

Inaugurado também em 2010, o Campus Salgueiro possui estrutura similar ao Campus Ouricuri, compartilhando inclusive das mesmas deficiências observadas quanto a acessibilidade, ou seja, falta de corrimãos e guarda-corpo, banheiros acessíveis, piso podotátil interligando os blocos, rampas para vencer desníveis, e também não possuía um local adequado para a prática de esportes dos alunos.

Da mesma forma foi implantada inicialmente a obra da quadra poliesportiva, com área construída de 785,00 m², sob do processo nº 23600.002513/2017-48, executada no período de 18/10/2017 a 15/07/2018, com custo total de R\$ 1.150.718,36, segue modelo do FNDE, tendo a acessibilidade prevista nesse projeto, conforme fotos abaixo:



Foto 1: Barras de apoio e banco articulado

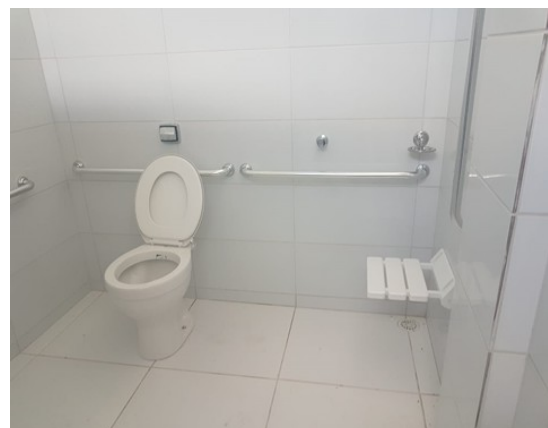


Foto 2: Barras de apoio e banco articulado



Foto 3: Banheiro acessível



Foto 4: Corrimão duplo

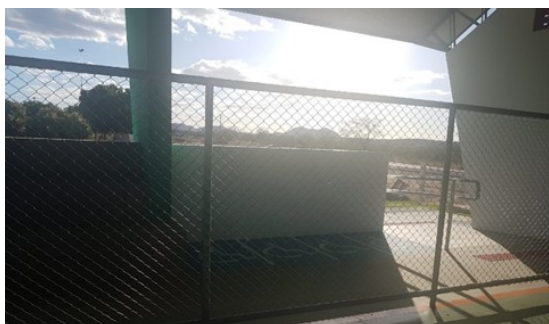


Foto 5: Demarcação de espaços para pessoas em cadeira de rodas



Foto 6: Piso podotátil de alerta



Foto 7: Rebaixo na calçada para acesso à quadra, com piso podotátil de alerta

Foi elaborado um projeto de reforma e ampliação para o campus que, além de aumentar o número de salas de aula e laboratórios, contempla todas as adequações necessárias quanto à acessibilidade da estrutura perante as normas vigentes ABNT NBR 9050/2020 e ABNT NBR 16537/2016, o qual já se encontra lançado no sistema SPO-TED, sob o TED SIMEC nº 7055. Este termo que corresponde à obra de Ampliação e Reforma do campus Salgueiro tem valor orçado de R\$ 9.777.449,66 e aguarda análise da Coordenação para posterior liberação de recurso do MEC.

Igualmente aos campi Salgueiro e Ouricuri, também não possuía um local adequado as práticas esportivas dos alunos da instituição. Novamente, foi priorizada a construção de um ginásio poliesportivo, dessa vez com projeto licitado pela gestão do campus. O valor total da obra foi de R\$ 1.600.064,59 e sua execução ocorreu no período entre 16/10/2017 e 10/11/2018, sob o Processo nº 23600.002512.2017-01. A obra contempla banheiros acessíveis, rampas com corrimãos, piso podotátil, espaço reservado para pessoas em cadeiras de rodas e adequação do acesso existente, conforme imagens a seguir.

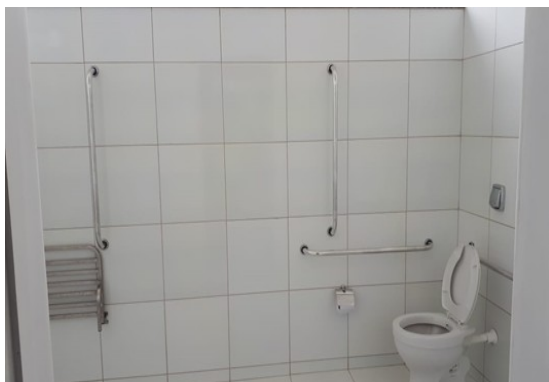


Foto 1: Barras de apoio e banco de articulação



Foto 2: Calçada com piso podotátil



Foto 3: Corrimãos e guarda-corpo



Foto 4: Rampa com corrimãos e guarda-corpo

A adequação de acessibilidade da estrutura existente está contemplada no Processo de Ampliação e Reforma do Campus Floresta, nº 23600.000478.2018-11, que já foi lançado no SPO-TED, sob o TED SIMEC nº 7056. O valor orçado para esta obra equivale a R\$ 7.086.673,97, e aguarda análise da Coordenação para posterior liberação de recurso do MEC.

Assim como os demais campi, serviços de manutenção predial foram realizados no campus, por meio do Contrato nº 05/2020, Processo nº 23600.000094.2019-71. Dentre ações previstas nesse processo, está a substituição de portas por modelo que contém visor de vidro, com a função de possibilitar a visualização do lado oposto, evitando possíveis acidentes. Além disso, existem portas que não apresentam o vão livre mínimo de passagem indicado pela ABNT NBR 9050/2020, característica a ser corrigida ao substituir as portas.

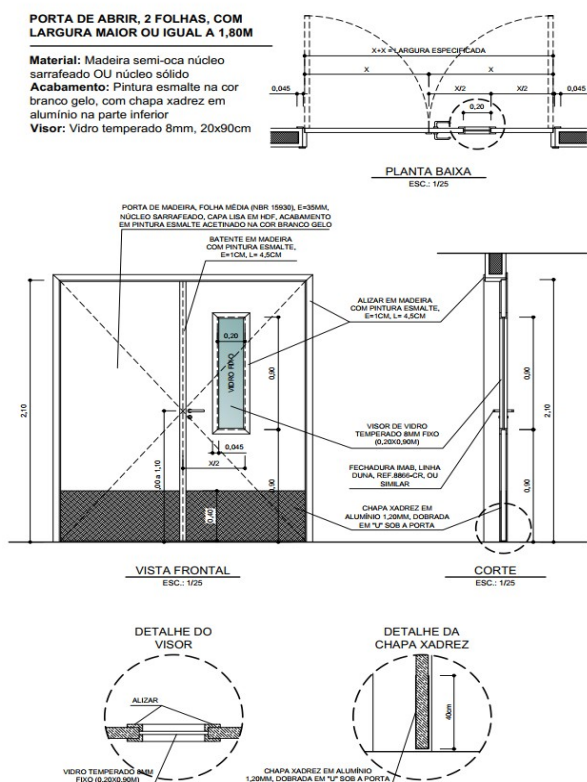


Foto 5: Projeto de porta a ser instalada, com visor e chapa de proteção.



Foto 6: Porta instalada no Campus Floresta, com visor e chapa de proteção.

Campus Serra Talhada:

Seguindo o mesmo projeto do FNDE do Campus Santa Maria da Boa Vista, o Campus Serra Talhada, inaugurado em 30 de janeiro de 2017, possui 5.577,39 m² de área construída, porém com um custo de implantação mais elevado devido às adequações necessárias ao terreno, chegando ao valor total de R\$ 11.755.595,35, conforme Processo nº 23302.000681/2011-78. Sua acessibilidade segue também a mesma descrição do Campus Santa Maria da Boa Vista, recebendo inclusive plataforma elevatória na biblioteca, conforme Processo nº 23700.003886/2018-03, cujo valor foi de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) por unidade. Seguem fotos da plataforma elevatória instalada:



Foto 1: Plataforma elevatória – Biblioteca



Foto 2: Plataforma elevatória – Biblioteca

Campus Petrolina Zona Rural:

Assim como o Campus Petrolina, este também é um campus de construção mais antiga (1988). Apresenta necessidade de diversas intervenções objetivando implementar a acessibilidade em seus prédios. De todos os campi, é talvez o mais deficiente nesse aspecto, apesar de ser completamente térreo, pois possui uma área construída total de 16.457 m², fragmentada em mais de 190 hectares de terra.

Nas obras mais recentes nele implementadas, têm sido considerados pontos essenciais para acessibilidade, ou seja, os mais urgentes, como na Reforma dos Blocos dos Alojamentos dos estudantes, com área construída de 1.895,38 m², Processo nº 23303.000316/2016-68, executada no período 22/08/2017 a 14/04/2018, com custo total de R\$ 1.997.651,38, onde três dos vinte e quatro apartamentos foram totalmente adaptados para receber alunos com necessidades especiais, com sanitário acessível e acesso por rampas, conforme imagens a seguir.



Foto 1: Banheiros acessíveis com barras de apoio



Foto 2: Banheiros acessíveis com barras de apoio



Foto 3: Vestiário com barras e banco articulado



Foto 4: Rebaixo na calçada para facilitar trânsito

Outra obra de grande importância foi a Reforma da Quadra Poliesportiva, com área construída de 1.405,52 m², sob processo nº 23600.000244/2018-66, executada no período 05/07/2018 a 02/03/2019, com custo total de R\$ 1.257.449,72. A reforma contou com a inclusão de locais para pessoas em cadeira de rodas na arquibancada – que antes não era possível –, além de instalação de piso podotátil, cantina com balcão de altura acessível, corrimão duplo nas escadas da arquibancada, vestiário acessível, rebaixo na calçada, dentre outros. Seguem fotos após a reforma:

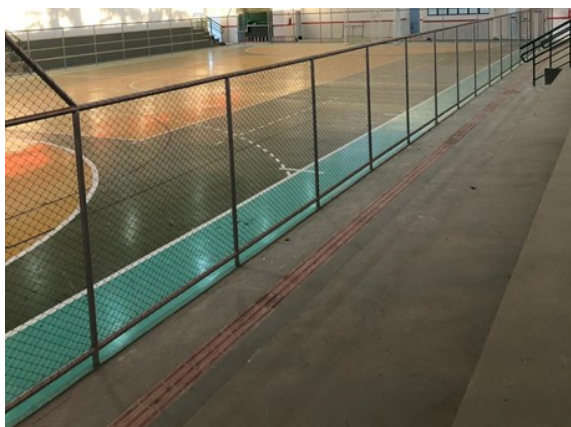


Foto 5: Piso podotátil na lateral da Quadra

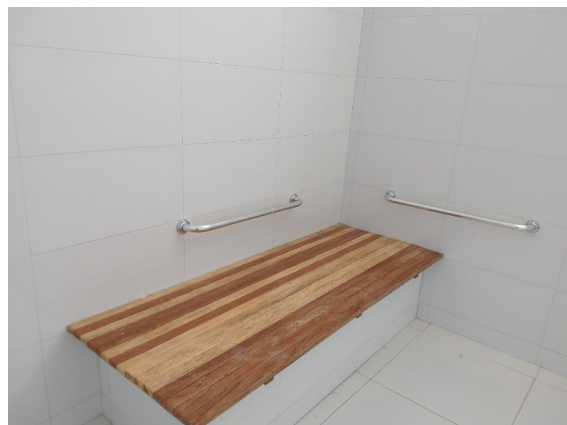


Foto 6: Vestiário acessível da Quadra



Foto 7: Cantina com balcão de altura acessível da Quadra

Vale ressaltar ainda para este campus, a obra de construção da sala dos professores e reforma dos banheiros, com área construída de 1.212,27 m², sob do Processo nº 23600.002600/2017-03. Ela foi executada no período de 14/12/2017 a 09/11/2018, com custo total de R\$ 1.619.145,60. Nesta construção também foi dada atenção a itens de acessibilidade, como acesso por meio de rampas com guarda-corpo e corrimão duplo, sanitários acessíveis independentes, devidamente equipados com barras de apoio. Além disso, os sanitários mais utilizados do campus foram reformados e adequados para a acessibilidade. Seguem fotos após construção e reforma.



Foto 8: Banheiro acessível com barras de apoio



Foto 9: Barras de apoio na porta e próximo ao lavatório

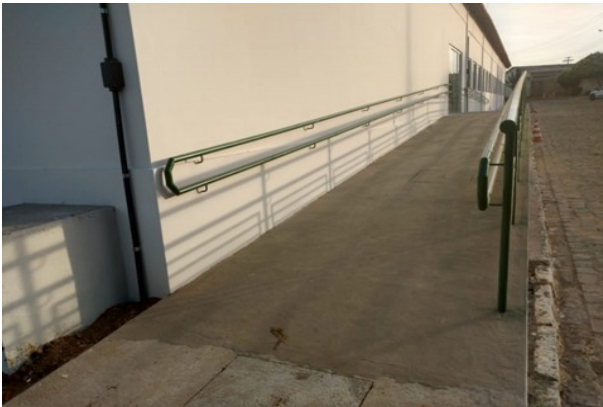


Foto 10: Rampa com corrimãos e guarda-corpo



Foto 11: Rampa com corrimãos e guarda-corpo

Ressalta-se que outras providências também foram tomadas para buscar cada vez mais buscarmos atender a comunidade de modo que possa ter acesso aos mais variados ambientes e espaços, nas mais diversas formas. Tais como a instalação de bebedouros acessíveis nos Blocos A, B, C e residência estudantil e a execução de rampa com corrimão duplo para acesso à Escola do Vinho, como mostram as seguintes imagens:



Foto 12: Bebedouros acessíveis



Foto 13: Rampa para acesso à Escola do Vinho

Através do contrato de Manutenção Predial da Reitoria e dos campi do IF Sertão PE, no período de 2020 a 2021, sob Processo nº 23600.000094.2019-71, foram realizadas adequações de rampas dos Blocos Refeitório e Cantina do campus, conforme mostram as fotos abaixo:



Foto 14: Rampa de acesso com sinalização de piso podotátil – Padaria



Foto 15: Rampa de acesso com sinalização de piso podotátil – Entrada principal do Refeitório



Foto 16: Rampa com sinalização de piso podotátil – Entrada de funcionários Refeitório



Foto 17: Rampa com sinalização de piso podotátil – Entrada secundária do Refeitório



Foto 18: Vestiário acessível da Padaria

Mais recentemente, iniciou-se o contrato de Implantação de Acessibilidade nos blocos administrativos, laboratórios e salas de aula do campus, sob o Processo nº 23302.000615.2021-70, com prazo de vigência contratual de 23/12/2021 a 23/12/2022 e custo total de R\$ 953.055,41. Esse processo contempla a instalação de guarda-corpo e corrimãos (inclusive das rampas dos blocos do Refeitório e da Padaria), a execução de rampas e de passarelas elevadas, a substituição de grelhas, a demolição de calçadas danificadas, bem como as de piso irregular e trepidante, a execução de novas calçadas em piso de concreto e instalação de piso podotátil direcional e de alerta. Além disso, serão reformados os sanitários dos Blocos da Agroindústria, da Agroecologia, da Manutenção (cantina), do Laboratório de Solos, do Laboratório de Alimentos e da Escola do Vinho, a fim de receberem itens de acessibilidade, como portas com largura adequada, redefinição do layout, instalação de torneiras com fechamento automático e barras de apoio de aço inoxidável e bancos articulados de aço inoxidável nos chuveiros. A seguir seguem fotos dos serviços que já foram iniciados:





Plano de Garantia de Acessibilidade do IF Sertão PE

Foto 19: Execução de serviços preliminares para implantação de sanitário acessível no Laboratório de Alimentos



Foto 20: Execução de serviços preliminares para implantação de sanitário acessível no Laboratório de Alimentos



Foto 21: Serviços preliminares para execução de calçadas com piso podotátil – ao lado do Bloco F e em frente à Biblioteca



Foto 22: Serviços preliminares para execução de calçadas com piso podotátil – ao lado do Bloco F e em frente à Biblioteca



Foto 23: Serviços preliminares para execução de passarela elevada – entre a Biblioteca e a Agroindústria



Foto 24: Serviços preliminares para execução de passarela elevada – ao lado do Centro de Qualificação



Foto 25: Serviços preliminares para execução de calçadas com piso podotátil – Entrada do campus



Foto 26: Serviços preliminares para execução de calçadas com piso podotátil – Entrada do campus





Foto 27: Faixa de pedestre elevada entre os blocos do campus

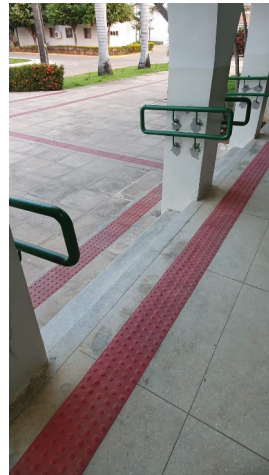


Foto 28: Piso podotátil e corrimões no Centro de treinamento do campus



Foto 29: Piso podotátil de alerta em rampa e corrimões no Centro de treinamento do campus.

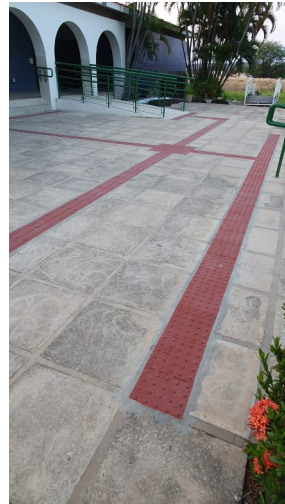


Foto 30: Piso podotátil na área de grande circulação do campus.

Conclusão:

Observa-se através das obras descritas, bem como das providências tomadas pela gestão que assumiu a instituição em abril de 2016, que o IF Sertão PE tem buscado adequar suas estruturas físicas às normas de acessibilidade vigentes, de modo a fornecer condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida de suas edificações. As obras aqui descritas envolveram novas construções, adequações ou reformas e foram contratadas no período de 2014 até 2022, totalizando um investimento total de R\$ 47.189.354,83, incluindo os serviços em andamento, como a confecção e instalação de material institucional de indicação e acessibilidade da Reitoria e a implantação de acessibilidade do Campus Petrolina Zona Rural.



Além disso, o Contrato nº 05/2020 (Processo nº 23600.000094.2019-71), em vigência, para manutenção predial da Reitoria e dos campi do IF Sertão PE tem como finalidade de execução de serviços de engenharia envolvendo consertos, adaptações, montagens, demolições, reparações, instalações, conservação, trabalhos técnico-profissionais, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamento. Desse modo, dentro das possibilidades permitidas na execução desse tipo contrato, têm sido realizadas adaptações para atender melhor a acessibilidade exigida e necessária. Este contrato tem valor de R\$ 2.489.588,70 por ano.

Vale ressaltar ainda que existem outros projetos a serem implantados nas unidades do IF Sertão PE que estão em fase de planejamento, inclusive alguns com orçamento concluído (Tabela 1), e aguardando liberação de recursos para realização dos trâmites licitatórios de modo a avançarmos na adequação da estrutura física das nossas unidades de ensino e Reitoria, com a intenção de sempre atender às normas vigentes ABNT NBR 9050/2020 e ABNT NBR 16537/2016.

Através dos links de acesso ao site institucional, podem ser encontradas informações sobre os Regime Diferenciado de Contratações (RDCs) das respectivas reformas e obras citadas no decorrer desse documento.

Tabela 1: Projetos a serem implantados nas unidades do IF Sertão PE.

Demanda	Campus	Status	Valor Total
Ampliação e Reforma do Campus Salgueiro	Salgueiro	Nova	R\$ 9.777.449,66
Ampliação e Reforma do Campus Floresta	Floresta	Nova	R\$ 7.086.673,97
Construção da Sede da Reitoria	Petrolina	Nova	R\$ 17.406.354,56
Implantação e Reestruturação da Rede Elétrica no Campus Petrolina Zona Rural	Petrolina Zona Rural	Nova	R\$ 5.424.290,89
Estruturação da Escola Fazenda nos Campi Santa Maria Da Boa Vista, Salgueiro, Ouricuri e Floresta (considerando uma unidade)	Santa Maria da Boa Vista; Salgueiro; Ouricuri; Floresta	Nova	R\$ 2.749.958,35
Construção do Refeitório no Campus Salgueiro	Salgueiro	Nova	R\$ 1.824.348,38
Ampliação do Laboratório de Alimentos no Campus Petrolina	Petrolina	Nova	R\$ 3.153.317,22
Construção do Refeitório no Campus Petrolina Zona Rural	Petrolina Zona Rural	Nova	R\$ 3.648.696,76
Reforma e Adequação de Ambiente (4 Galpões De Aves E Banheiros) visando a Instalação de 16 Salas de Aula para atender os Cursos de Graduação Agronomia, Viticultura e Enologia e os de Pós-Graduação (Arquitetônico, Elétrico, Civil, Hidráulico, Sondagem e Topografia) no Campus Petrolina Zona Rural	Petrolina Zona Rural	Nova	R\$ 3.467.309,63
Construção da Sala de Professores no Campus Ouricuri	Ouricuri	Nova	R\$ 2.898.210,71
Construção do Bloco Administrativo nos Campi Santa Maria da Boa Vista, Serra Talhada e Ouricuri (considerando apenas uma unidade)	Santa Maria da Boa Vista; Serra Talhada; Ouricuri	Nova	R\$ 1.932.140,47
Construção do Bloco dos Laboratórios Técnicos no Campus Petrolina Zona Rural	Petrolina Zona Rural	Nova	R\$ 2.749.958,35
Estação de Tratamento de Esgoto dos Campi	Santa Maria da Boa Vista; Serra Talhada; Salgueiro; Floresta; Petrolina Zona Rural	Nova	R\$ 1.782.667,38
Projeto de Incêndio no Campus Petrolina Zona Rural	Petrolina Zona Rural	Projeto em andamento	R\$ 336.855,44
VALOR TOTAL			R\$ 64.238.231,77



Referências:

RDCs de 2017: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licitacoes/licitacoes-rdc?id=5546>

- RDC ELETRÔNICO Nº 01/2017 – Contratação de Pessoa Jurídica para execução de obras de construção da Quadra Poliesportiva do campus Ouricuri.
- RDC ELETRÔNICO Nº 02/2017 – Contratação de Pessoa Jurídica para execução de obras de construção da Quadra Poliesportiva do campus Salgueiro.
- RDC ELETRÔNICO Nº 03/2017 – Contratação de Pessoa Jurídica para execução de obras de construção da Quadra Poliesportiva do campus Floresta.
- RDC ELETRÔNICO Nº 04/2017 – Construção das Salas dos Professores e Reforma dos Banheiros no campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão PE.
- RDC ELETRÔNICO Nº 05/2017 – Contratação de empresa de engenharia responsável pela execução da Conclusão e Ampliação do Campus Ouricuri do IF Sertão PE.
- RDC ELETRÔNICO Nº 06/2017 – Contratação de empresa de engenharia responsável pela execução da Reforma do prédio anexo ao Campus Ouricuri do IF Sertão PE.
- RDC ELETRÔNICO Nº 07/2017 – Confecção e instalação de letreiros e placa de comunicação visual, implantação e construção de sistema de mobilidade e acessibilidade no campus Petrolina do IF Sertão PE.
- RDC ELETRÔNICO Nº 08/2017 – Contratação de empresa de engenharia responsável pela obra de construção do auditório do campus Petrolina do IF Sertão PE.

Concorrência de 2017: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licitacoes/concorrencia>

- CONCORRÊNCIA Nº 02/2017 – Contratação de empresa de engenharia responsável pela execução de reforma completa da residência estudantil do Campus Petrolina Zona Rural.

RDCs de 2018: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licitacoes/licitacoes-rdc?id=6385>

- RDC ELETRÔNICO Nº 01/2018 – Contratação de empresa de engenharia responsável pela execução da adequação de imóvel para sede da Reitoria do IF Sertão PE.
- RDC ELETRÔNICO Nº 02/2018 – Reforma de quadra poliesportiva do Campus Petrolina Zona Rural do Instituto Federal do Sertão Pernambucano IF Sertão PE.

RDCs de 2021: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licitacoes/licitacoes-rdc?id=13011>

- RDC Nº 01/2021: Contratação de Empresa de engenharia responsável pela execução da reforma de Implantação de Acessibilidade nos Blocos Administrativos, laboratório e salas de aula do Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão PE.

Pregão Eletrônico de 2021: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licitacoes/pregao-eletronico/pregao-rei?id=8545>

- PE nº 08 TRADICIONAL – Contratação de empresa para prestação serviços comuns de engenharia em manutenção predial para atender o IF Sertão-PE.